ANO 36.º — TERÇA-FEIRA, 26 DE FEVEREIRO DE 1957 — N.º 12.294

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Um plano de emergência

na Republica de Israel

se lhe forem aplicadas sanções

Israel está a viver as horas decisivas de cujo desfecho dependem a sua existência e a sua sobrevivência. Na faixa de Gaza,

A retirada

das forças israelitas que se encontram em Charm-El-Cheik

parece iminente

Por EDWARD LEE

concentradas em formações preparadas para tudo encontram-se as ultimas tropas israelitas que ainda permanecem em território egípcio, além das que vigiam em Sharem El Sheik para impedir que o coronel Nasser volte a fechar o estreito de Akaba á navegação. Entretanto, nas cidades e nas aldeias a tensão acentua-se de uma forma ameaçadora á medida que o tempo passa.

Em Tel Aviv na antecamara que está junto do gabinete do presidente Ben Gurion há um vaivem ininterrupto de personalidades que chegam para conferencias importantes e logo se retiram depois de ser ouvidas. Os representantes dos diversos partidos politicos sucedem-se junto dele. Quando chega a vez do embaixador em Washington Abba Eban todos sentem que da sua conversa depende a marcha próxima dos acon-

(Continua na página seguinte)

JERUSALÉM, 26 — Logo que terminou o debate no Parlamento, houve reunião do conselho de ministros, para exame do relatório do embaixador Abba Eban, sobre as conferências com o secretário-geral das Nações Unidas.

Os ministros manifestaram um certo optimismo, supondo-se que a evacuação de Charm-El-Cheik seria iminente.

Foram enviadas novas instruções ao embaixador, as quais, segundo se crê, facilitarão as conversações com o secretário de Estado norte-americano, Foster Dulles, esperando-se uma rápida solução do conflito de Gaza-Akaba. — (F. P. e A. N. I.).

O Egipto não abandonará a administração de Gaza?

NOVA YORK, 26 — A Assembleia Geral da O. N. U. reune-se hoje em sessão plenária para examinar as questões de Chipre e do Médio Oriente. Não é certo, porém, que entre no segundo ponto da agenda, não só porque lhe faltaria tempo, mas ainda porque continuam as conversações que motivaram o adiamento da sessão marcada para ontem.

Destas conversações, que reuniram nomeadamente o secretário-geral da O. N. U. e o embaixador israelita, pouco transpirou. Consta, no entanto, que as propostas que aquele diplomata trouxe de Jerusalém pareceram razoáveis a Foster Dulles, mas que a delegação americana á O. N. U. entende que têm escassas probabilidades de ser

(Continua na página central)

Aqui temos Picasso, com um estranho capote, empunhando um rolo de papel que é nem mais nem menos que o diploma de cidadão honorário que lhe foi conferido pela municipalidade da cidade francesa de Antibes. Picasso, que é um artista de fundo, como os melhores, sabe brincar com a vida quando ele mesmo diz que nunca perdeu tanto como desde que fabrica em série...

Mollet em Washington

As conversações destinam-se a restaurar a unidade

das potências ocidentais

WASHINGTON, 26. — As conferências oficiais franco-americanas começaram hoje com uma entrevista do chefe do Governo francês, Guy Mollet, com o presidente Eisenhower, a sós. Ao mesmo tempo, o ministro dos Negócios Estrangeiros de Paris, Christian Pineau, reuniu-se com John Foster Dulles, no Departamento de Estado. Depois do almoço, na Casa Branca, onde se juntarão os membros principais das duas delegações, as conversações prosseguem na Presidência, com a participação dos ministros dos Negócios Estrangeiros, junto dos respectivos chefes de Governo.

O elemento essencial destas conversações será a restauração da unidade ocidental — segundo declarou o embaixador de França numa entrevista radiodifundida. No entender do embaixador, não houve querela grave entre os Estados Unidos e a França, em consequência do caso de Suez, visto que os dois Governos têm o mesmo objectivo: manter a liberdade dos países livres. Depois de lembrar que a França e a Inglaterra são pilares essenciais da unidade ocidental, o embaixador, a quem perguntaram se a França lamentava a atitude que tomou na altura da crise de Suez, respondeu: «Penso que faríamos, decerto, a mesma coisa, se isso tivesse de fazer-se outra vez. O povo francês apenas lamenta não ter concluído a operação mais depressa».

Referindo-se aos objectivos das conversações, um jornal americano apresenta Mollet como «o homem que nada traz e nada pede». Toda a Imprensa anuncia a sua visita como um sinal do regresso á tradicional confiança entre os dois países, afirmando, ao mesmo tempo, que só os grandes problemas, e só eles, serão discutidos.

Entre os problemas de flagrante actualidade, alguns há que apre-

(Continua na ultima página)

Jacques Soustelle, um dos políticos franceses nos ultimos anos mais em evidência, por motivo das condições em que permaneceu na Argélia como governador-geral e de lá se retirou, aparece aqui, ao descer do avião da Air France, no regresso a Paris, vindo de Nova York, onde fez parte da delegação francesa presente no debate da O. N. U. sobre os problemas daquele território norte-africano

Reforçar a posição da Espanha

no domínio da política externa

e solucionar os problemas sociais

foram os motivos da remodelação ministerial

MADRID, 26.—Quem não souber como é grande a autoridade do generalíssimo Franco, em relação aos seus colaboradores, poderá considerar que o chefe de Estado espanhol realizou uma tarefa extraordinária ao renovar quase por completo o seu Governo em quatro dias. Tanto mais que no outro Gabinete o ministro mais antigo, António Giron, da pasta do Trabalho, estava no desempenho das funções há dezasseis anos e que a maior parte dos ministros estavam no Governo desde 1945.

A grande remodelação desta noite é, de facto, o termo de dois ciclos: o do período de depois da guerra, que vai da recomendação da O. N. U. contra a Espanha em 1946, até o regresso do país ao concerto das nações, e o da reconstrução económica espanhola. Foi sob o Governo cessante que o regime teve os anos mais prósperos, em 1952 e 1953, com a assinatura da concordata e dos acordos bilaterais com os Estados Unidos, no plano externo, e um aumento importante da produção em todos os domínios, no plano interno.

Há meses que se podia notar que os dois ciclos estavam a chegar ao fim. No domínio internacional, a Espanha aspira a desempenhar papel mais importante do que tem tido até agora. Não se espera que a substituição de Martin Artajo por Castiella, na pasta dos Negócios Estrangeiros, provoque qualquer mudança de orientação da política externa, mas pode-se esperar que esta se torne mais activa e ambiciosa.

Os problemas internos

No plano interno, há mais dificuldades. As classes trabalhadoras desejam aumento do seu nível de vida. Mas a política de subida de salários, que caracterizou o ano findo, não resultou e provocou descontentamento que uniu os assalariados aos chefes das empresas. Para restabelecer a situação, o Governo terá de fazer contra-vapor, provocar uma deflação, e buscar, sobretudo, um aumento da produção agrícola, pois esta já não é suficiente para alimentar trinta milhões de habitantes. A remodelação trouxe ao poder vários peritos em matéria económica, capazes de conceber uma política eficaz de austeridade e um ministro do Interior, general Alonso Vega, que passa por ser um homem enérgico, firme e capaz de fazer aplicar essa política.

O problema político que provocou várias polémicas e tensões nos ultimos meses, entre as quais a incorporação da «Falange» na própria Constituição do Estado espa-

(Continua na ultima página)

Membros do Governo de Israel ouvindo o presidente Ben Gurion pronunciando o seu discurso após as recentes discussões com os Estados Unidos

Visado pela Comissão de Censura

NOTA SEMANAL por TRIBUNUS

Aspectos gerais

da situação financeira do Ultramar

A recente publicação de um relatório bastante circunstanciado sobre as contas de gerência e exercício das províncias ultramarinas, relativas ao ano de 1955, faculta-nos elementos prestimosos sobre alguns aspectos financeiros do comportamento do sector publico nesses territórios, que importa sobremaneira destacar.

Notaremos em primeiro lugar, em termos de conjunto, que as «receitas ordinárias» cobradas em 1955 atingiram um total de 4.666, 2 milhões de escudos, o que representa um acréscimo da ordem dos 16 % em relação ao ano anterior. Excluída desse total a verba da «consignação de receitas»—onde se faz a integra-

(Continua na página seguinte)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Nota semanal

(Continuação da página anterior)

ção dos rendimentos dos serviços publicos de administração autónoma e que foi o factor primordial da referida progressão nas receitas globais —verifica-se que são ainda os «impostos indirectos» os de maior peso relativo», ultrapassando em quase 50 % o grupo dos chamados «impostos directos».

Característica flagrante das economias subdesenvolvidas é essa importancia da imposição indirecta e, nela, a dos direitos alfandegarios. Mas não nos deverá surpreender uma desproporção tão sensível entre os termos mais significativos do sistema fiscal ultramarino, quando se observava na própria Metrópole, em 1955, que os «impostos indirectos» se cifravam em quase 40 % das receitas ordinárias totais e excediam em 23,5 % os resultados da tributação directa sobre capitais e rendimentos dos indivíduos e das empresas.

Ponderemos, no entanto, que uma tal situação não se encontra perfeitamente generalizada nas provincias ultramarinas. Assim, nos casos da Guiné, de Macau e de Timor, os «impostos directos» sobrepujam normal e largamente os «indirectos» e na Guiné, ainda, a importancia relativa da «consignação de receitas» é assaz avultada.

Por seu turno, em S. Tomé e Principe as receitas por «taxas» e por «impostos directos» totalizam mais de 50 % das receitas ordinárias. Na provincia de Angola, embora os «impostos indirectos» sejam, de longe, a principal fonte de réditos do sector publico, eles são ultrapassados pelo somatório dos «impostos directos», dos rendimentos do domínio privado do Estado e das participações de lucros; e neste caso será ainda de sublinhar o peso que cabe ás receitas dos serviços autónomos, especialmente, dos portos e dos caminhos de ferro. No que se reporta á India, a estrutura das contas mostra que os «impostos indirectos» representam pouco mais de 1/3 das receitas correntes. Finalmente, em Moçambique o capítulo primordial é o da «consignação de receitas»—cerca de 58 % do total—onde sobressaem, muito particularmente, os rendimentos dos portos e dos caminhos de ferro que, no caso da Beira, devem corresponder na sua maior parte a transferências cambiais efectuadas pela Rodésia britanica.

Perante este complexo de circunstancias, não nos parece, do ponto de vista estrictamente financeiro, que a larga maioria das provincias ultramarinas esteja numa dependência directa e excessiva, ou pelo menos muito ponderosa, do comportamento aleatório dos «impostos indirectos», ou seja das flutuações do comércio externo, dado o predomínio dos direitos alfandegários em tais impostos. Julgamos mesmo que a principal acção exercida pela instabilidade característica das balanças de trocas internacionais das regiões em causa é mais sobre o domínio especificamente económico—e daí sobre os mercados monetários e as posições cambiais—do que no sector das contas da administração publica. Todavia, só uma análise dos quadros das «contas nacionais» do Ultramar permitiria averiguar a justeza das hipóteses formuladas, mas esses elementos de primeira plana continuam lamentávelmente indisponíveis.

Passando á consideração das «despesas ordinárias» cobradas em 1955, regista-se um total de 3.889,5 milhões de escudos, ou seja mais 27 %, aproximadamente, do que no ano anterior. Quase 50 % dessa importancia foi absorvida pelos «Serviços de fomento», cabendo menos de 35 % aos «encargos gerais» e á «administração geral e fiscalização».

Deste modo e posto que as receitas escrituradas como «extraordinárias», juntas ás importancias de créditos especiais e das transferências de saldos de exercícios findos, atingiram 2.201,6 milhões de escudos—ao passo que as despesas «extraordinárias» se computaram apenas em 1.363,7 milhões—o saldo positivo das contas ultramarinas foi, em 1955, de 1.614,6 milhões de escudos. Mesmo abatendo nesse valor a parte reputada «não disponível», por corresponder a aplicações a efectuar no quadro do Plano de Fomento e a outras despesas, fica ainda um saldo de 597,1 milhões de escudos, determinado exclusivamente pelo excedente das contas ordinárias.

Afigura-se-nos bem claro, nessas condições, o caracter deflacionista das operações efectivadas em 1955 pela administração ultramarina, tanto mais de considerar quanto era já elevado o nível das disponibilidades líquidas da Tesouraria (cerca de 2 milhões de contos no inicio das contas de gerência) e se mostra imperioso acelerar o ritmo da expansão económica e do progresso social dos territórios em observação.

A análise da posição das dívidas ultramarinas mostra-nos, por sua vez, que se está longe de se atingir níveis perigosos, apesar do crescimento registado nos ultimos anos. Além disso, a maior fracção desses débitos corresponde a empréstimos e subsídios reembolsáveis outorgados pela Tesouraria do Governo metropolitano, pelo Fundo de Fomento Nacional, pela Caixa Geral de Depósitos e pelas instituições de previdência; é mínima, de facto, a importancia dos créditos abertos pelos bancos emissores ou por outras instituições e empresas privadas, não se tendo levado a cabo qualquer recurso directo ao mercado de capitais da Metrópole ou á poupança particular das provincias.

Sendo assim, representa-se-nos algo importante o «potencial financeiro» das economias em causa, quer pelo volume das poupanças acumuladas e das que se formam periódicamente no sector publico quer pela capacidade prestamista dos bancos emissores e do sector privado. Simultaneamente, seria ainda de contar com a contribuição do mercado de capitais da Metrópole, onde aliás se deve projectar uma parte apreciável das disponibilidades dos capitalistas ultramarinos.

Ora, o poder realizador da administração ultramarina parece mais fraco ainda do que o da Metrópole, a avaliar pelas diferenças entre as importancias orçamentadas e os valores efectivamente dispendidos como «despesas extraordinárias», ou pelos créditos que têm de ser transferidos de exercício para exercício. Este facto interessa muito especialmente a execução do Plano de Fomento, já que para a generalidade das provincias é por esse programa de investimentos que se orienta a aplicação dos capitais publicos.

Tal como na Metrópole—para o que aliás a Camara Corporativa tem chamado a atenção em vários pareceres, por nós comentados em «notas» anteriores—a continência demonstrada pelo fluxo dos capitais publicos não pode ser atribuída a escassez de fundos e sim á falta de preparação dos serviços encarregados da execução dos planos e (ou) á insuficiência do respectivo apetrechamento técnico, em meios instrumentais e em quadros de pessoal.

Repetir agora comentários e sugestões da Camara Corporativa, ou similares considerações por nós formuladas desta despretensiosa tribuna, seria mera redundancia. Lembremos simplesmente que existem enormes recursos no Ultramar, que a mão-de-obra nacional é vasta e operosa e que, na medida em que alargarmos a acção económico-financeira nas provincias africanas e até asiáticas, estaremos a congregar forças conducentes á solução dos problemas que nos pesam na Metrópole. E nesse caminho parece não restarem quaisquer duvidas de que terá de ser o Estado a conduzir decididamente a marcha, como no-lo demonstram á saciedade os exemplos da Bélgica ou da França e até, em muitos casos, o da própria Grã-Bretanha.

ELE & ELA

«Ler» na mão... e no pensamento

A ameaça de sanções
contra o Estado de Israel

(Continuação da página anterior)

tecimentos. A sua chamada á capital israelita é o mais claro sintoma da gravidade da situação.

Um país ameaçado de ser riscado do mapa

Que propõem os Israelitas? Que sejam tomadas providências adequadas para evitar que de Gaza voltem a partir os raides de comandos egípcios e que os seus navios possam entrar e sair livremente no golfo de Akaba e no Canal do Suez. A alternativa destas concessões pode ser num prazo relativamente curto a liquidação da pátria que á custa de tantos sacrifícios criaram e a evacuação pelo mar da população que nela se concentrou.

O que está em jogo — ninguém a esse respeito deve ter ilusões — é o destino de um povo, cujas qualidades de tenacidade e capacidade de trabalho têm foros de lendárias. A segurança de Israel quer dizer o seu presente e o seu futuro estão na balança das decisões que serão tomadas nestas horas em que os Israelitas vibram decididos a todos os sacrifícios. Que pode fazer Ben Gurion nesta encruzilhada da história para lhes dar satisfação? Perante uma pressão internacional chefiada pelos Estados Unidos, o jogo equívoco da Russia, a cruzada sancionista proposta pelos afro-asiáticos e o movimento de simpatia que se propaga de Londres a Washington, quais vão ser as decisões do chamam os seus compatriotas? velho leão israelita como lhe

Israel prémio da competição entre os Grandes

Com o seu milhão e setecentos mil habitantes e duzentos mil refugiados árabes, Israel já deu aos seus adversários e aos seus conselheiros uma resposta categórica — não. Cabe a Ben Gurion a tarefa de dar a esse «não» uma expressão diplomática se for possivel, militar se for necessário. Os Israelitas não têm ilusões sobre o significado do regresso dos Egípcios ás parcelas do seu território que aqueles actualmente ocupam. Será a guerra amanhã, como foi a guerra ontem. E Israel não está decidido a deixar-se vencer pelas moções votadas na assembleia da O. N. U.

As metralhadoras dos terroristas egípcios em Gaza e o fogo dos canhões do coronel Nasser em Akaba ditarão em ultima análise o seu fim, o fim de uma das mais prodigiosas realizações do nosso tempo. Por detrás deste cenário agitado movimentam-se as ambições dos Sovietes e os interesses da América numa luta surda e implacável. Israel não quer ser o prémio da vitória de qualquer dos vencedores e essa é uma das razões da sua recusa.

Com as costas voltadas para duas paredes

Dispõe-se a lutar com as costas voltadas para a parede. «Há que dizer — declarava há dias um dos mais categorizados membros do Governo israelita— que se não trata de uma parede, mas de duas a de Gaza e a de Sharem El Sheik. Entretanto esse governo preparou um plano de emergência para enfrentar as consequências da aplicação de sanções com que conta e de que espera triunfar. Esse plano inclui entre outras medidas, a duplicação dos impostos actuais, um estreito racionamento de produtos de alimentação e nos outros domínios do consumo, reduções drásticas.

Na noite que envolve Israel, surgiu um raio de esperança, com o projecto de compromisso da iniciativa dos Canadianos, nos termos do qual seria enviada para os locais litigiosos uma força permanente internacional e uma comissão de inquérito também com carácter permanente. E' porém duvidoso que esse projecto vingue da oposição cerrada que lhe fazem na O. N. U. e sobretudo da decisão americana de levar por diante a política pró-árabe da Secretaria de Estado e do presidente Eisenhower.

EDWARD LEE

Concurso para construção
de 5 edifícios escolares em Almada

Na Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, realizou-se esta tarde a abertura das propostas do concurso para arrematação da empreitada de construção de mais cinco edifícios escolares no concelho de Almada.

A base de licitação era de 680 contos.

CASINO ESTORIL
HOJE
NEREIDA Y SU ENSUEÑO TROPICAL
Conjunto musical de MULATAS CUBANAS com
ZOILA GONZALEZ (Guarachera) e MANITZA DUQUE (Cancionera)
Conjuntos OLIVER e HELDER REIS
Servem-se jantares e ceias
CARNAVAL
Marcam-se mesas para o Salão e Wonder-Bar — (Adultos)

O príncipe
a rainha
e o protocolo

LONDRES, 26 — O príncipe Filipe assiste hoje, pela primeira vez, desde a sua viagem de quatro meses á volta do Mundo, a um banquete oficial, que é dado em sua honra pelo «lord mayor» de Londres e pela corporação da cidade.

Além de Filipe, contam-se entre os convidados os atletas ingleses premiados com medalhas nos Jogos Olímpicos de Melbourne, oficiais do iate real «Britannia», representantes dos países da Comunidade e outras entidades oficiais.

A rainha não pode assistir por motivos do protocolo. Como soberana, teria de receber as primeiras honras, ficando o príncipe Filipe em segundo lugar. «E isso seria impossível — declara um informador — pois, desta vez, o príncipe é o convidado de honra». — (A. N. I.).

O comandante Parker assistiu ao banquete em honra do duque

LONDRES, 26.—Depois de terem descansado uns dias no palácio de Windsor, depois da viagem a Portugal, a rainha e o duque de Edimburgo assistiram, hoje, a várias cerimónias oficiais.

No salão de baile do palácio de Bucingham, a soberana procedeu, esta manhã, a nova entrega de condecorações. No banquete oferecido pela City notava-se, entre os 360 convidados, o comandante Michael Parker, antigo secretário particular de Filipe.—(F. P.).

O ENTRUDO
No Hotel Embaixador

A direcção do luxuoso Hotel Embaixador, para a quadra carnavalesca, organizou um programa de «music-hall» em que figuram Anne Nicolas, o famoso Trio Los Indios Paraguaios; o conjunto Sousa Pinto, e a aplaudida orquestra de Francisco Torregrosa. Para os espectáculos nas noites de sábado e segunda-feira, o trajo é de rigor; para domingo e terça-feira o trajo é de passeio. Nestes dois ultimos dias haverá, também, chás-dançantes.

A nossa melhor sociedade, que escolheu o Hotel Embaixador para centro das suas reuniões, vai dar ali «rendez-vous» nas quatro noites de Carnaval. E', pelo menos, o que se prevê pela constante marcação de mesas.

Se utilizar os pacotes verdes comprará um chá mais económico, produzido em Moçambique, mas se preferir os pacotes brancos, algo mais dispendioso, obterá o verdadeiro chá de Ceilão, o chá dos grandes apreciadores.

Siga esta receita e o seu chá ficará delicioso:

- Ferva a água ràpidamente.
- Escalde o bule.
- Ponha uma colher de chá por chávena e mais uma para o bule.
- Deite a água bem a ferver, espere cinco minutos e sirva.

BEBA SEMPRE CHÁ HORNIMANS

O CHÁ QUE MAIS SE VENDE EM PORTUGAL

À VENDA NAS BOAS CASAS

O PORTO pelo telefone

O comandante da região visita as unidades militares

PORTO, 26 — Após ter retribuído os cumprimentos das autoridades civis e administrativas, o general Joviano Lopes começou esta manhã as suas visitas a estabelecimentos e unidades militares, bem como ás entidades que estiveram no acto da sua posse do comando da 1.ª Região Militar.

Era acompanhado pelo chefe do estado maior, tenente-coronel Silva de Essa.

As visitas prosseguem amanhã.

Mais um acidente na barra do Douro

Pelas 11 e 30, quando demandava a barra do Douro, o vapor alemão «Duisburg», procedente de Lisboa, ao passar entre o Cabedelo e a Meia-Laranja, devido ao pouco espaço para a manobra, bateu com a hélice de bombordo nas pedras do enrocamento.

No entanto, aquele navio não chegou a correr qualquer perigo, pelo que, momentos depois seguia para o seu ancoradouro na Alfandega.

O barco vai ser vistoriado.

Quedas de elevada altura

Recolheu á sala de observações do Hospital de Santo António, em estado desesperado, o electricista Aníbal da Costa Gonçalves, de 19 anos, residente na Folegosa, Maia, que sofreu fractura das costelas, e ainda possívelmente do craneo e da coluna vertebral por ter caído de um terceiro andar á cave do edifício, onde está instalada a sucursal de uma companhia de navegação, quando procedia á montagem de um elevador.

Também por ter caído do segundo andar ao rés-do-chão da sua residência, na Rua Mousinho da Silveira, 134, ficou internada naquele estabelecimento hospitalar, Maria Julia Alexandrina, de 7 anos, que sofreu fractura de craneo.

Desastre mortal

Na sua residência, na Praça Fernão de Magalhães, 170, apareceu morta por asfixia a septuagenária Joaquina Emília.

Atingido por um toro de pinheiro

Com fractura exposta de uma perna e graves ferimentos, deu entrada no Hospital de Santo António, o agricultor António Dias Ribeiro, de 26 anos, morador em Felgueiras, que ali foi atingido por um toro de pinheiro.

Doença subita

Na Rua Duque de Loulé, foi acometido de doença subita o sr. Benjamim Francisco Henriques, morador em Sêixido, que ficou internado no hospital, onde foi conduzido pelos Sapadores Bombeiros.

Pontes americanas de aço

Com o patrocínio da Embaixada dos Estados Unidos da América e da Faculdade de Engenharia do Porto, vai realizar-se no edifício daquele estabelecimento de ensino, uma exposição de fotografias de pontes de aço americanas. A exposição será inaugurada na sexta-feira, e manter-se-á patente ao publico até ao dia 8.

A falta de peixe
nas lotas de Lisboa

Conforme dissemos ontem, por informações recebidas do Grémio dos Armadores da Pesca de Arrasto, devido ao mau tempo no Atlantico Sul, previa-se que, durante três dias, houvesse pouco peixe, visto o temporal ter obrigado uns navios a arribar a portos mais próximos e provocado, noutros, avarias consideráveis.

Hoje, efectivamente, foram vendidas na lota do Frigorífico de Santos apenas 95 toneladas de peixe grosso, chegado da Costa. De manhã, registou-se ali certo burburinho, não tanto pela falta de peixe, como pelo estado sanitário em que parte dele foi posto á venda: algum bastante pisado e outro que parecia ter sido prensado.

Alguns vendedores ambulantes exclamavam em altos gritos:

—Vejam este peixe! O sr. dr. não viu, concerteza, este peixe!

Havia também quem afirmasse que aquele peixe tinha meses de frigorífico. Mas tudo se vende e come. Se a fiscalização sanitária fosse a cumprir rigorosamente a sua missão, na lota de hoje não se teria vendido mesmo aquela quantidade. A verdade, porém, é que nem tudo era mau. O peixe descarregado de bordo do «Ilha Santa Luzia», unico barco que se encontrava á descarga, era de bom aspecto. Este estava a ser transportado para várias camionetas estacionadas no largo fronteiro ao edifício do Frigorífico de Santos.

Na lota da Ribeira, no Cais do Sodré, descarregaram apenas dois barcos, com 243 caixas de peixe grosso, com o peso de 6.900 quilos de marmota, chicharros, ruivos e fanecas. A venda foi feita a preços normais. Peixe miudo é que não apareceu nem um para amostra.

E' esperado esta madrugada o «Bárbara Barata», com cerca de 90 toneladas e o «Alcoa», que só deve chegar amanhã, ás 17 horas, também traz 90 toneladas.

Marinha de Guerra

Foram nomeados comandantes dos draga-minas oceanicos «S. Jorge» e «Corvo» e do draga-minas costeiro «S. Pedro» respectivamente, o capitão-tenente Arnaldo Augusto Garrido da Silva e os primeiros-tenentes José Marçal de Ferraz de Carvalho e Jorge Mota da Fonseca Gamito.

A CONSTRUÇÃO
do Metropolitano de Lisboa

No avião dos T. A. P., seguiram para Francfort, via Londres, os engenheiros Luís Lobato, Carvalho Fernandes, Lino Neto e António de Barros, que vão tratar de assuntos que se relacionam com a construção do Metropolitano de Lisboa.

CARREIRAS AÉREAS

Pilotado pelo capitão Afonso Norton, seguiu para Londres o avião dos Transportes Aéreos da India Portuguesa, que chegara a Lisboa há algumas semanas e que vai receber uma revisão geral e beneficiações, a fim de ser utilizado nas carreiras entre Goa, Damão e Dio.

DE LUTO

D. Julia Gil Fortée Rebelo

Faleceu a sr.ª D. Julia Gil Fortée Rebelo, viuva, de 95 anos, natural de Lisboa, mãe do sr. comandante Alvaro Gil Fortée Rebelo. O funeral, a cargo da A. G. Magno, realiza-se, amanhã, pelas 12 horas, da igreja de Belas, para jazigo de família, no cemtiério daquela localidade.

SUFRAGIOS

Tenente-coronel Juan de Frutos

Na basílica dos Mártires foi hoje rezada missa por alma do tenente-coronel Juan de Frutos, que foi adido de aeronáutica da embaixada de Espanha em Lisboa, onde deixou muitos amigos, e que há dias foi vítima de um desastre quando voava num aparelho de propulsão a jacto da base de Manises, de que era 2.º comandante. Celebrou o padre Maya e assistiram, no altar-mor, o embaixador D. Nicolau Franco e o conde de Barcelona, o ministro-conselheiro sr. Muguiro, secretários da embaixada e adidos e, noutros lugares, o comandante Ferreira da Silva, em representação do subsecretário de Estado da Aeronáutica; generais D. Miguel Pereira Coutinho, Costa Macedo e Afonso Botelho, comandante-geral da G. N. R.; brigadeiros Frederico Costa, Jorge Oom, Chaby e Villardebó, coroneis Pinhèiro Correia, pelo Aero Clube, e Esmeraldo Carvalhais e representantes do Instituto Espanhol de Lisboa, do Turismo e da Falange, membros da colónia espanhola e muitos portugueses amigos do extinto.

Dr. Manuel Fernando Brás Teixeira

A Companhia Portuguesa Rádio Marconi manda rezar missa do 7.º dia, amanhã, ás 12 e 30, na igreja dos Mártires, sufragando a alma do falecido presidente do seu conselho fiscal, sr. dr. Fernando Teixeira.

AGENCIA MAGNO
Fundada em 1874
TELEFONES 43189 — 43180
55301 — 66 27 72 — 08 00 22

A dr.ª Virginia Rau
proferiu uma palestra
no Rotary Clube

A reunião de hoje do Rotary Clube, na Casa do Alentejo, foi presidida pelo sr. Augusto Serras, assistindo como convidado de honra o historiador dr. António Baião. Falou, em primeiro lugar, o prof. António Maria Godinho, que apresentou os rotários visitantes e os convidados, após o que o eng.º Amaro Vieira leu o expediente.

A palestra do dia foi proferida pela prof.ª sr.ª dr.ª D. Virginia Rau, que falou sobre «Velhos banqueiros italianos em Portugal». Disse que o estabelecimento desses banqueiros no nosso País se ligou em grande parte ás necessidades de cobrança das instituições eclesiásticas existentes em Portugal e á sua transferência para Roma. Assim, demonstrou como eram homens da confiança do Papa esses banqueiros e historiou como se deu, mais tarde, a sua substituição pelos Alemães. Apontou ainda, com larga soma de elementos, o que a Europa Ocidental ficou a dever a esses financeiros.

Tomou hoje posse
o novo presidente
da Câmara de Azambuja

No gabinete do chefe do distrito, tomou hoje posse do seu novo cargo de presidente da Camara Municipal da Azambuja o sr. eng.º Américo Godinho Cardoso Botelho, que substitui naquele cargo o sr. dr. Anacleto de Miranda, exonerado a seu pedido.

O auto de posse foi lido pelo sr. dr. Gonçalves Rosa. Usou da palavra o sr. dr. Mário Madeira, que saudou o novo presidente do Município de Azambuja. Teve palavras de muita simpatia para o sr. dr. Anacleto Miranda, destacando a obra que deixa realizada no concelho de Azambuja. Depois o sr. coronel Cortês Lobão, presidente da Comissão Distrital da União Nacional, referiu-se ao novo presidente da Camara e ofereceu toda a colaboração daquele organismo ao sr. eng.º Américo Botelho.

O empossado, que há muitos anos desempenha o cargo de administrador do Hospital da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas e prometeu empenhar-se, não só pela resolução dos problemas que mais interessam o concelho da Azambuja como pelo seu desenvolvimento em geral.

Assembleia Nacional
A criação dum Instituto de Investigação

Sob a presidência do conselheiro Albino dos Reis, prossegue hoje, na ordem do dia da sessão da Assembleia Nacional, a apreciação da proposta de lei para a criação dum Instituto Nacional de Investigação, Tecnologia e Economia Industrial, e do respectivo parecer da Camara Corporativa, relatado pelo antigo ministro das Obras Publicas engenheiro José Frederico Ulrich e que sugere muitas alterações ao diploma enviado pelo Governo á Assembleia. O primeiro deputado a intervir no debate, professor Mendes Correia, deu inteiro aplauso á proposta do Governo, salientando a sua importancia e a sua utilidade.

Reuniões científicas
Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria

Na sua sede, no Hospital Miguel Bombarda, a Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria, em conjunto com a Sociedade Portuguesa de Ortopedia, promove hoje, ás 21 e 45, uma sessão com a seguinte ordem de trabalhos: «A recuperação dos paraplégicos», pelo dr. Jorge Draper Mineiro; «A cirurgia dos nervos periféricos», pelo dr. Serra e Costa; e exibição de um filme sobre o tema da primeira comunicação comentada pelo seu autor.

Congresso jornalístico

Chegou esta tarde a Lisboa o jornalista francês Henri Sacquet, secretário-geral da Federação Internacional dos Chefes de Redacção, que vem tratar da organização do próximo Congresso Internacional dos Chefes de Redacção, que se efectuará em Lisboa no mês de Maio.

Pequenas notícias

PELA POLICIA

EMPREGADO INFIEL — A Polícia Judiciária remeteu ao Tribunal da Boa-Hora um processo organizado pelo chefe Graça e pelo agente Mondail, contra um empregado duma livraria acusado de, por várias vezes, ter furtado ao seu patrão, da carteira, diversas quantias em dinheiro. O arguido confessou que, por seis vezes, tirou da gaveta da secretária, 14.000 francos e 100 pesetas que depois trocou em diversas casas de cambio que indicou.

O CASO DO SALSICHEIRO DA RUA DOS REMEDIOS — O chefe Afonso, da Polícia Judiciária, foi encarregado de organizar o processo relativo ao caso ocorrido ontem, no estabelecimento de salsicharia da Rua dos Remédios, 110, quando Agostinho das Neves, num momento de alucinação, deu uma facada no filho, na ocasião em que este lhe levava o café. O agressor, em seguida, feriu-se com duas facadas, chegando morto ao hospital e o filho, Fernando das Neves, ficou hospitalizado. O investigador vai hoje ouvir várias pessoas e o ferido ao hospital.

PELOS HOSPITAIS

QUEIMADO COM GASOLINA — Leonel Rodrigues Faria, de 16 anos, aprendiz de mecanico, residente na Rua de S. Bento, 17, 4.º, sofreu queimaduras por todo o corpo quando, na garagem onde trabalha, na rua da residência, limpava peças de automóvel com gasolina que se incendiou. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

ASSEMBLEIA GERAIS

Reune-se amanhã, dia 28, ás 20 e 30, na respectiva sede, a assembleia geral do Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa, que apreciará o relatório e contas da gerência de 1956.

FESTAS ASSOCIATIVAS

A Liga Regional Cojense (Travessa José Vaz de Carvalho) promove hoje, pelas 22 horas, uma «soirée» dançante, que será abrilhantada pelo conjunto musical «Coroas».

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na secção administrativa da P. S. P.:

Uma pasta de celuloide, escolar, com fecho de correr, a qual continha uma caneta de tinta permanente e um lápis de carvão; um relógio de pulso para homem, uma casaco de fazenda e uma camisa, tudo para homem; um saco de rede de plástico com 2 aventais de chita; um sapatinho de criança; duas guias de géneros em nome de João Gomes Caldeira, de Azeitão; uma bola de futebol; uma pasta de carneira com um cartucho de açucar e café, 2 marmitas e um prato de alumínio; um gancho de ferro em forma de T; um chapéu de cabeça para senhora, de veludo encarnado com dois alfinetes; um cartão desportivo em nome de José Manuel Vasconcelos Ribeiro; caderneta militar em nome de António Cerqueira; o bilhete de identidade de Virgílio Gonçalves Gerez; um porta-moedas com dinheiro; uma mala de mão com uma mantilha, umas luvas e outros artigos, um corte de popelina; uma embalagem de medicamentos «Rastinon»; um cinto de gabardina; uns óculos graduados; dois tampões de depósito de gasolina; um tampão de manga de eixo de automóvel; dois pares de luvas e luvas desirmanadas.

Também se encontram no Sindicato Nacional dos Motoristas os seguintes objectos achados: dois pares de luvas para homem e um de senhora; cinco sombrinhas de senhora e um chapéu de chuva para homem: a planta de construção de um prédio (Eng.º Civil n.º 215); uma fotografia; 12 folhas de serra e um estojo com óculos graduados.

—No quartel da 1.ª companhia da G. N. R., no Carmo, encontra-se depositada uma cigarreira, que foi encontrada nas proximidades da Assembleia Nacional.

Agressão a um guarda
da colónia de férias de Oeiras

Pelas 23 horas de ontem, na Colónia Balnear Teotónio Pereira, em Oeiras, foi cometido um crime, á facada, de que foi vítima o empregado da Colónia, sr. Manuel da Saude, quando este se encontrava a dormir.

A Polícia esteve no local, recolhendo as informações preliminares do inquérito que está a ser conduzido no sentido de uma averiguação completa das condições em que se fomentou e deu a agressão.

4.ª SEMANA

EDEN

Emp. Lopo Lauer — Telef. 20768
Exclusivo DOPERFILME
(Para adultos)

CONTINUA A SER O GRANDE CARTAZ DE LISBOA

pão, amor e...

Em CINEMASCOPE
e em TECHNICOLOR

AS MELHORES CRIAÇÕES DE
vittorio de sica
E
SOPHIA LOREN

AS AVENTURAS DELICIOSAS DE UM D. JUAN MADURO
E DE UMA APETITOSA PEIXEIRA SORRENTINA
O EXPOENTE MÁXIMO DA GARGALHADA!

VIDA MUSICAL

«Pró Arte» em Coimbra

Hoje, realiza-se no salão da União do Grémio dos Lojistas, em Coimbra, mais um concerto da «Pró Arte», da presente temporada. Nele colabora a pianista Nina Marques Pereira.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45 — «O revisor».
MONUMENTAL—A's 21,45—«A 8.ª mulher do milionário».
APOLO—A's 21,45—«Manequim»
MARIA VITÓRIA—Ás 20,30 e 22,45 «Toca a musica».
A B C—Ás 20 e 45 e ás 22 e 45—«Já cá canta».
COLISEU—As 21,30—Nova companhia de circo.
AVENIDA—A's 21,45—«O palco da vida».
VARIEDADES—Às 20 e 45 e 22 e 45—«Ela não gostava do criado».

CINEMAS

TIVOLI—«A castelã do Libano».
SÃO LUÍS — «As grandes manobras».
POLITEAMA—«No limiar do desconhecido».
EDEN—«Pão, amor e...».
SÃO JORGE—«O homem do momento».
IMPÉRIO—«Raparigas de hoje».
MONUMENTAL — «Perdeu-se um marido».
CONDES—«Ao longo das ruas».
CAPITÓLIO—«A primeira caixeira viajante».
ALVALADE—«As grandes manobras».
ODEON—«A dama valente».
TERRASSE—«O ritmo do século».
AVIS—«Francis entre as mulheres».
IDEAL—«Tempestade no Oriente».
RESTELO—«Pintores e raparigas»
OLIMPIA—«Na ponta da espada».
JARDIM—«O ultimo Golpe».
PROMOTORA — «Escrava e rainha».

Finalmente agora
num grande cinema
de Lisboa
o filme que consagra
o maior cómico
da actualidade!

AÍ VEM
Cantinflas!

Adultos
RIA COMO NUNCA!

Cantinflas na RIBALTA

CHRISTIANE MARTELL
(MISS UNIVERSO)
Direcção:
MIGUEL M. DELGADO
Uma produção
POSA FILMES
Apresentada pela
COLUMBIA
QUINTA-FEIRA
NO
POLITEAMA
O MELHOR CARNAVAL DE LISBOA

ODEON AMANHÃ GRANDE ESTREIA

PEDRO INFANTE O IMPAGAVEL INTERPRETE DE ESCOLA DE VAGABUNDOS
na sua nova e hilariante comédia que vai fazer rir Lisboa inteira

O INOCENTE

Se é homem não imite o «inocente» operário. Se é senhora tenha cuidado com certos mecânicos!...

As mais lindas canções mexicanas cantadas por Pedro Infante. Um filme adorável e alegre que vai divertir o público até às gargalhadas

Um exclusivo IMPERIAL FILMES para adultos

LUZ
COR ALEGRIA

CARNAVAL??
Só o do TEATRO
MONUMENTAL
4 —Orquestras— 4
Animados bailes até de madrugada
2 — SESSÕES — 2
INDO Á 1.ª SESSÃO TERÁ MAIS TEMPO PARA SE DIVERTIR

AINDA ESTA SEMANA... O SAPATINHO DE CRISTAL 1.º ESPECTÁCULO INFANTIL DA ÉPOCA DE: NOEL DE ARRIAGA

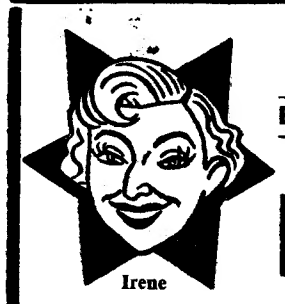
HOJE, ÁS 21.45 O GRANDE EXITO CONTINUA
A 8.ª MULHER DO MILIONARIO
com LAURA ALVES (ADULTOS)

LAURA ALVES SERÁ UMA DAS ATRACÇÕES NUM NUMERO DE REVISTA

QUINTA-FEIRA DIA 28 ÁS 21,00 H, REAPARIÇÃO DA NOVA ORQUESTRA DE FERNANDO CARVALHO

JOSÉ GAMBOA
CALOROSAMENTE
aplaudido no protagonista da formidável peça
O PALCO DA VIDA
NO TEATRO
AVENIDA
A's 21,45 H. (Adultos)
Mais alguns dias a pedido do publico
VALIOSO ELENCO
UM EXITO SENSACIONAL
Preços para todo o publico
GALERIA ... ... 4$00
PLATEIA ... ... 10$00
BALCÃO ... ... 12$50
Espectáculo subsidiado pelo Fundo de Teatro

O «Diário de Lisboa» vende-se na Chamusca, no Café Restaurante Império. ESTREMOZ, na casa Reinaldo Luna &


Irene

Vasco

Hortense

ESPEC. PARA 13 ANOS

HOJE HOJE

EM 2 SESSÕES, A'S 20.45 E 22.45 NO

VARIEDADES

Costinha

Santos Carvalho

A EMPRESA ARTISTICA DE ESPECTACULOS, LD.ª Tel. 26037
SOB A DIRECÇÃO DE **HENRIQUE SANTANA** APRESENTA

UM AUTENTICO ACONTECIMENTO DE ALEGRIA PARA ESTE CARNAVAL

A DESOPILANTE FARSA EM 3 ACTOS, ORIGINAL DE ANTÓNIO E ENRIQUE PASO,, ADAPTAÇÃO DE JOÃO LISBOA

ELA NÃO GOSTAVA DO CRIADO...

COM O QUERIDO ACTOR

VASCO SANTANA

Irene Isidro, Costinha, Hortense Luz, M. Santos Carvalho, Carlos Alves, Henrique Santana, Luísa Durão, Maria Schulze, Fernando Gusmão e Maria Manuela

UM ESPECTÁCULO DE FRANCA GARGALHADA QUE VEM DIVERTIR LISBOA. NA QUADRA PRÓPRIA!

DOMINGO, A'S 16 H. — 1.º ESPECTACULO A' TARDE

Carlos Alves

Henrique Santana

CARNAVAIS

BRASILEIRO EM LISBOA!

nas

BELAS ARTES — o Carnaval da élite
Cavalheiros, 50$00; Senhoras, 40$00

e no

JARDIM CINEMA — o Carnaval popular
Cavalheiros, 30$00; Senhoras, 20$00

GRANDE PARADA DE ARTISTAS!
Em estreia sensacional

*** JANETTE JANE ***

«Rainha das Actrizes Brasileiras», «estrela» da companhia de revistas de Luís Iglésias, no Teatro Serrador

e a famosa

DUPLA BRASIL MORENO

4 GRANDES ORQUESTRAS

Ernesto Gerezo — espanhola | **Vitor Bonjour** — o rei do ritmo

Conjunto Melódico Brasileiro | **Orquestra «Belmar»**

A' 1 hora da madrugada, deslumbrante «show» com Janette Jane ✱ A Dupla Brasil Moreno ✱ Jorge Santos e Tody, do Pandeiro ✱ Conjunto Sem Nome ✱ Rossemary (a rainha do bolero espanhol) ✱ Fernando La Rua ✱ o locutor Luís Gonzaga ✱ e muitas outras atracções

DOMINGO e TERÇA — «matinées» infantis e para adultos, com os palhaços Esequiel & Noronha, aplaudidos excêntricos musicais. Brindes a todas as crianças!

Bilhetes á venda nas Belas-Artes e no Jardim Cinema

ESTE SERÁ O CARNAVAL DO SÉCULO!

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ TEL. 27172
A's 15,15 e 18,15 (Preç. red.) e ás 21,30
3.ª SEMANA
Michèle Morgan, Gerard Philipe e Brigitte Bardot
(18 anos)
na deliciosa comédia de RENE CLAIR
AS GRANDES MANOBRAS

EDEN TEL. 20768
15,30-18,30 e 21,30
(Para 18 anos)
Em 4.ª SEMANA
A comédia em «Cinemascope»
PÃO, AMOR E...
Em Complemento: A's 21,30:
Reportagem fotográfica da visita da Rainha Isabel II a Portugal

IMPÉRIO TEL. 55134/5
A's 15,15 e 21,30 (Adultos)
O grande êxito do momento em 2.ª SEMANA
ULTIMOS ESPECTACULOS
RAPARIGAS DE HOJE
Um filme de **Luigi Zampa**
com **Marisa Allasio, Lilli Cerasoli, Bella Visconti, Paolo Stoppa, Louis Seigner**
Amanhã - Estreia de D. JUAN
com FERNANDEL
Cinemascope **Eastmancolor**

MONUMENTAL TEL. 55131
15,15 e 21,30 (Adultos)
2.ª SEMANA
Laura Alves, António Silva e Virgílio Teixeira
na mais espirituosa e picante comédia do cinema português
PERDEU-SE UM MARIDO

ALVALADE TEL. 763080
A's 15,15 (P. red.) e 21,30 (18 anos)
3.ª SEMANA
Michèle Morgan, Gerard Philipe e Brigitte Bardot
na deliciosa comédia de RENE CLAIR
AS GRANDES MANOBRAS

AVIS TEL. 47163
A's 15,30 (P. red.) e 21,45
(13 anos)
Donald O'Conor e Julia Adams na hilariante comédia
FRANCIS ENTRE MULHERES

RESTELO Tel. 610375
A's 21,15 (Adultos)
Em Vistavision
PINTORES E RAPARIGAS
com **Dean Martin e Jerry Lewis**

TERRASSE TEL. 20917
A's 21 (13 anos)
O RITMO DO SÉCULO
A NAVE DO TERROR

LIZ TEL. 48560
A's 21,15 (18 anos)
O «ANJO» ESCARLATE
com **Arlene Dahl e John Payne**

CASINO ESTORIL
CASA RICORDI
A's 21,30 (Adultos)
com **Marta Toren**

TIVOLI TEL. 50595
2.ª SEMANA
do admirável filme francês em CINEMASCOPE
A CASTELÃ DO LÍBANO
(Para 18 anos)
3 (P. red.) e 9.30
com **Jean-Claude Pascal, Gianna Maria Canale e Juliette Greco**
A célebre obra-prima de Pierre Benoit num espectáculo de aventura e paixão!

POLITEAMA TEL. 26305
15,15-18,15 e 21,30
A vibrante epopeia na imensidade de um novo mundo de mistério:
NO LIMIAR DO DESCONHECIDO
com **Guy Madison e Virginia Lith**
Col. De Luxe , em Cinemascope
(Para 13 anos)

CONDES TEL. 22523
A's 15,15 e 18,15 (Preç. red.) **e 21,30 (Adultos)**
6.ª SEMANA
Um filme de amor e de esperança
com **Anne Vernon, Danik Patisson e François Guérin**
AO LONGO DAS RUAS
Notável realização de Léonide Moguy.

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15,15-18,15 e 21,30
(Para maiores de 13 anos)
O mais excêntrico de todos os cómicos!
Norman Wisdom
(Para 13 anos)
Vem aí o diplomata á força, o doido que faz tudo, o louco das conferências...
«O HOMEM DO MOMENTO»
com **Belinda Lee e Lana Morris**

ODEON TEL. 26283
A's 15,30 e 18.15 (P. red.) e 21,30 (13 anos)
ULTIMAS
Um filme vibrante em superscope e technicolor
A DAMA VALENTE
com **Claudette Colbert e Barry Sullivan**

CAPITÓLIO TEL. 27493
Hoje, ás 18,15
O RAPAZ E O TOURO
(6 anos)
A's 21,30 (13 anos)
A engraçada comédia em RKOCSOPE
A PRIMEIRA CAIXEIRA VIAJANTE
Technicolor
Ginger Roger - Carol Channing

ROYAL
A's 21,15 (18 anos)
Em technicolor
FUGITIVOS DO INFERNO
No programa: **D I G A 33**

CINEMA IDEAL
A's 21 (13 anos)
TEMPESTADE NO ORIENTE
«COCKTAIL» DE SOGRAS

AINDA ESTA SEMANA

NO TEATRO DA

TRINDADE

Empresa Teatral Avenida, Ld.ª
Subsidiada pelo Fundo de Teatro

GIUSEPPE BASTOS APRESENTA
A GRANDE COMPANHIA DE COMÉDIA

DEPOIS DE UMA TRIUNFAL DIGRESSÃO AO PORTO

sob a direcção artística de
S A M W E L L D I N I Z

na farsa em 2 actos

O LANDAU DE SEIS CAVALOS

original de Victor Ruiz Iriarte
Tradução de Egito Gonçalves

e a comédia em 1 acto

Ceia das Flores

Parafrase á «Ceia dos Cardeais» original de MÁRIO MARQUES
Às 21,45 Para 13 anos

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

Todas as noites ás 21 e 45
(Para 13 anos)
Um grande êxito popular
A farsa de NICOLAU GOGOL

O «REVIZOR»

Uma notável interpretação
DE UM GRANDE ELENCO

LUSO

T. Queimada, 8-A
T. 32889—Adultos
Hoje (até de madrugada) Fados e Canções por: **Frutuoso França — Emília Candeias — Amélia Maria** — Raul Dias — Isaura A. de Carvalho — Fernando Maurício. Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal. **Sábado: Início do Grande Carnaval do Luso.** Marcam-se mesas.

O «Diário de Lisboa» vende-se em PORTIMÃO, na casa Pedro Dias, Limitada.

Leiam o jornal humorístico **Sempre Fixe**

PARREIRINHA

O CANTINHO DA AMÁLIA
«Restaurante típico de ambiente seleccionado»
BECO DO ESPIRITO SANTO, 1 — TELEFONE 34209 — **ALFAMA**

BERTA CARDOSO

a voz de oiro do fado, apresenta hoje em estreia, a maior revelação dos ultimos tempos

Mário Rocha

o mais castiço dos fadistas. E

Eduardo Jaime

o cantor fantasista, o melhor da actualidade

Completa este grandioso programa ARGENTINA SANTOS, LINA MARIA ALVES, Leonor de Macedo, Maria Amorim, Acácio Gomes e António Pessoa. Variações e Desgarradas

O CARNAVAL, na PARREIRINHA tem tradição. — ADULTOS

RETIRO ANDALUZ

AV. CONDE VALBOM, 14 — TEL. 773134

Amanhã noite da Moda. Será homenageada a grande actriz Rainha do fado castiço

HERMINIA SILVA

acompanhada dos seus guitarras privativos Vitor Ramos e José Mendes. Estará presente a companhia Brasileira de teatro Maria Della Costa, e uma grande parada de artistas do Teatro, Rádio e Cinema. ADULTOS

Bússola
A ORIENTAÇÃO DA MODA
Av. João XXI-3-LISBOA-TEL.727030

ELEGANCIA DISTINÇÃO
*últimas criações *novidades**

UMA PEGA 6$50

Um Ribatejo 10$00 — Café de Timor — Doçaria caseira no Bar Ribatejo, P. Areeiro, 11 D — Até às 3,30 da manhã

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Regressaram ao Porto todos os elementos do Teatro Experimental do Porto, dirigidos por António Pedro, que, com muito exito, fizeram no Teatro da Trindade a passagem do seu reportório.

—Num avião da Panair, seguiu hoje para o Brasil, Uruguai e Argentina o empresário Joaquim David de Araujo.

—Está marcado para hoje, no Teatro A B C, o começo dos ensaios de uma nova revista.

—Foi posta de parte a representação, no Teatro da Trindade de uma revista, para preencher os espectáculos de Carnaval.

—Os artistas Elvira Velez e António Spina, foram convidados, para ingressar na companhia do Teatro A B C, a fim de participarem no desempenho da nova revista.

—O actor Barroso Lopes, que em Abril do ano passado seguiu para o Congo Belga, regressa a Lisboa, no dia 6 de Março, tendo percorrido mais de 50.000 quilómetros em visita a todos os nucleos de portugueses ali estabelecidos.

—A tradução da peça «D. Inês de Portugal», de Alejandro Casona, é do escritor e jornalista Acurcio Pereira.

—É provável que o actor Alfredo Ruas siga para África, integrado no elenco da companhia de revistas do empresário Giuseppe Bastos.

—Está marcada para quinta-feira a estreia do novo espectáculo infantil, com as peças «O gato de botas», «Pendurado na Lua» e «Era uma vez um dragão».

No Variedades

estreia-se hoje

«Ela não gostava do criado»

Destinada a divertir Lisboa durante o Carnaval deste ano, a Empresa Artistica de Espectáculos Ld.ª, apresenta, hoje, no Variedades, em duas sessões, ás 20 e 45 e 22 e 45, sob a direcção de Henrique Santana, o seu primeiro espectáculo cómico desta temporada. Trata-se da hilariante farsa, em 3 actos, «Ela não gostava do criado...», original de António e Enrique Paso, adaptada por João Lisboa.

Ás personagens desta peça são desempenhadas por Vasco Santana, Irene Isidro, Costinha, Hortense Luz, M. Santos Carvalho, Carlos Alves, Henrique Santana, Luisa Durão, Maria Schulze, Fernando Gusmão e Maria Manuela A encenação é de Vasco Santana e Maria Helena; a cenografia foi executada por Raul Duarte.

No Monumental

continua

«A 8.ª Mulher do Milionário»

Há muito que Lisboa não ria tanto nem com tanto gosto com um espectáculo teatral. A comédia do teatro do Saldanha excedeu, de longe, todas as expectativas. Com Laura Alves, Artur Semedo, Virgílio Macieira, Armando Cortês, Carlos Duarte, Suzana Prado, Maria Luizette e outros, «A 8.ª mulher do milionário» prossegue a sua triunfal carreira no Monumental.

Coliseu

ALEGRIA NO CIRCO!

Hoje, o maior espectáculo de circo do mundo

A alegria espera-o no Coliseu, no maior espectáculo do mundo. Veja hoje, a grande companhia de circo. Turbilhão de super-atracções! Palhaços, cães, acrobatas, jougleurs, motociclistas, trapesistas, equilibristas. Tudo sensacional, emocionante, num programa de verdadeira loucura, repleto de surpresas e maravilhas. Quinta-feira «matinée» para as crianças.

O alegre Carnaval do Coliseu, com grandiosos espectáculos e bailes começa sábado, 2

O publico pode ter a certeza que o alegre Carnaval lisboeta não morreu! Este ano vai encontrá-lo mais alegre, mais alucinante do que nunca no Coliseu. São quatro dias e quatro noites (2, 3, 4 e 5) de colossais espectáculos, animados bailes, corso na pista, três orquestras, a sala feéricamente iluminada, máscaras, «cordões», e muitas outras surpresas. O mais barato e o mais belo de todos.

A SEGUIR NOS CINEMAS Para adultos

CONDES E AVIS

O MAIS SURPREENDENTE FILME MUSICAL PANORÂMICO E TECHNICOLOR

FOLIES BERGÈRE

com

EDDIE CONSTANTINE

CANTOR, BAILARINO E 100 VEZES MAIS DINÂMICO

ZIZI JEANMAIRE e NADIA GRAY

E OS MAIS DESLUMBRANTES QUADROS DO FOLIES BERGÈRE DE PARIS

Excl. DOPERFILME

GRANDE PARADA DE ÊXITOS DE MUSIC-HALL! UM ELENCO DE ALTA CATEGORIA

OLIMPIA CLUB

A escultural bailarina e cançonetista ESMERALDA DE CUBA

E AINDA: HERMANAS PARDO MATILÓ—LOLITA SANCHES MARIBEL CABALERO

e a famosa vedeta da canção: FINA DE GRANADA

Musica constante pela ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

ADULTOS

CARNAVAL Sábado: 1.º NOITE SENSACIONAL DE FOLIA ATÉ DE MADRUGADA

AOS MÉDICOS

Monografias da Clinica Médica

(Director: Professor Dr. Mário Moreira)

Vol. I

Diáteses Hemorrágicas de Causa Plasmática

Normas gerais do Diagnóstico diferencial

por

A. DUCLA SOARES e FRANCISCO PARREIRA

A venda em todas as Livrarias

EDIÇÃO DA LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA LDA.

R. Nova do Almada, 88 — Lisboa

PARAISO DE GUITARRAS

TRAV. DO SALITRE, 1 (á Praça da Alegria). Telefs. 20841 e 368096

Situado em pleno coração de Lisboa, é este o elegante restaurante típico de categoria internacional, onde num ambiente verdadeiramente familiar, poderá assistir todas as noites a uma autentica parada de artistas do

TEATRO, FADO e RADIO

É aqui também que se está preparando o mais alegre e divertido CARNAVAL DE 1957, com um elenco artistico de grande categoria. Marque hoje mesmo a sua mesa para qualquer das noites.

Musica de dança pelo «Conjunto PARAISO».

Esmerado serviço permanente de RESTAURANTE E BAR

Selecção rigorosa Adultos

PARA JANTAR OU CEAR NO «PARAISO DE GUITARRAS» DEVE ENTRAR

RIR NO RIR NO RIR

MARIA VITORIA

Emp.ª Eug. Salvador e Rui Martins

COM A QUERIDA ARTISTA BEATRIZ COSTA

AO LADO DE SALVADOR E DE ANTÓNIO SILVA

NA REVISTA POPULAR

TOCA A MUSICA!

2 SESSÕES AS 20.30 e 22.45

ADULTOS

Açorda de sável e trachinho de eirós, pratos regionais do «CAMPINOS» CARTAXO

Aida Baptista

NO ABC

(Soc. Artist.)

Telef. 366783

Em 2 sessões ás 20,45 e 22,45 h.

EM PLENO EXITO A PREÇOS DE CINEMA!

A alegre revista popular

JÁ CÁ CANT !

com AIDA BAPTISTA

CLARISSE BELO - NANTILIA DE OLIVEIRA - CAMILO DE OLIVEIRA - JOSÉ VIANA - OSCAR ACURSIO - HELENA VIEIRA - GUIDA DE CARLO e TRISTÃO DA SILVA

Plateia de 25$00 a 12$50

Balcão de 15$00 a 7$00

ADULTOS

O TRIO ODEMIRA

estreou-se ontem no

«FAIA»

e a sua numerosa clientela aplaudiu de pé tão esplendido conjunto que continuará a actuar HOJE e dias seguintes

LUCILIA DO CARMO

Dirige um excelente conjunto de artistas de FADO.

SÁBADO: 1.º dia do tradicional Carnaval do FAIA.

Rua da Barroca, 48 a 56

Telefone 29387 (Adultos)

CASINO ESTORIL

TODAS AS NOITES

Restaurante e Wonder-Bar

NEREIDA

y su ENSUEÑO TROPICAL

Conjunto musical de MULATAS CUBANAS

Jantares e Ceias

Conjuntos OLIVER e HELDER REIS

CARNAVAL

Marcam-se mesas para o Salão e Wonder-Bar (Adultos)

Cineclubismo

O ABC Cine-Clube de Lisboa realiza esta noite, ás 21 e 30, na Casa do Alentejo, a sua 18.ª sessão em formato reduzido, dedicada aos cómicos americanos, exibindo filmes de Charlot, Harold Lloyd, Buster Keaton, Laurel e Hardy e Fields.

CAMPEONATO EUROPEU DE FUTEBOL

Os dirigentes britânicos

expõem os seus pontos de vista

estando em desacordo com os técnicos

LONDRES, 26—Os directores dos clubes ingleses acolheram de diversas maneiras o projecto recentemente anunciado pela Federação Inglesa de Futebol de organizar uma «super-competição» entre as equipas europeias.

Até agora, a Federação Inglesa ainda não forneceu dados concretos sobre a referida competição, calculando-se que ela consistirá num torneio disputado pelos campeões dos diversos países ou numa competição, do tipo da Taça da Inglaterra, em que seria disputado um trofeu, em jogos nocturnos realizados a meio da semana.

As opiniões dos dirigentes clubistas acerca de tal projecto podem resumir-se nos três pontos seguintes:

1.º—Afectaria a assistência aos jogos da Liga, aos sábados.

2.º—Obrigaria os jogadores a muito maior esforço, pois já têm de se empregar nos jogos da Liga e da Taça.

3.º—Crêem que, passados os primeiros jogos, o publico se desinteressaria.

O Arsenal, um dos melhores grupos da Inglaterra, informou que estava disposto a concorrer a uma liga Inglesa Nocturna, mas que não o entusiasma a perspectiva de se deslocar a outras cidades do Continente Europeu.

O antigo campeão da Liga, Chelsea, acha que os clubes ingleses já estão muito sobrecarregados de jogos, ao passo que o director-executivo do Blackpool, Joe Smith, está convencido de que um torneio europeu dessa natureza teria pouco futuro.

«Dentro de alguns anos, o futebol nocturno desaparecerá, excepto para encontros ocasionais», afirmou Joe Smith.

O director-executivo do Birmingham, Arthur Turner, mostrou-se igualmente pessimista.

Já há futebol a mais, disse, e se o numero de jogos aumentar, os jogadores ficarão de rastos, além de que a assistência aos jogos de sábado será também afectada.

A opinião dos dirigentes clubistas não é, porém, perfilhada pelos técnicos de futebol e comentadores desportivos, que afirmam que uma competição europeia levantaria o jogo na Inglaterra da sua actual estagnação e apontam o êxito que o Manchester United alcançou.

Para assistir aos jogos dos quartos de final da Taça dos Campeões esgotou-se a lotação de 65.000 lugares no campo do Manchester City, muitos dias antes do encontro.

Os comentadores desportivos salientam que a atracção da luz, como a daquele jogo, levará sempre os entusiastas aos campos e a experiência adquirida nesses encontros com os melhores grupos europeus reflectir-se-ia nos jogos da Liga Inglesa.

A Comissão Executiva da Liga, que teria a missão de organizar a secção inglesa do projectado torneio vai, apesar das objecções feitas pelos clubes, fazer uma tentativa de execução do seu projecto, seja de uma forma ou da outra.

«Acho que devemos tentar, disse o presidente da Liga, Arthur Oakley. Não podemos ficar toda a vida sentados e sem nada fazer». — (A. .N I.).

Segundo Sébes seriam formados quatro grupos

LONDRES, 26—A agência noticiosa hungara M. T. I. anuncia que Gustav Sébes, representante da Federação Hungara de Futebol proporá que os países europeus participantes do Campeonato de Futebol da Europa sejam divididos em quatro grupos.

Sébes apresentará a proposta na reunião da Comissão Executiva da F. I. F. A., que se realiza em Colónia, amanhã e depois.

Os grupos seriam formados da seguinte maneira:

1.º—Hungria, Austria, Finlandia, Polónia, Suécia, Noruega, Dinamarca e Alemanha Oriental.

2.º—Jugoslávia, Russia, Grécia, Turquia, Roménia, Bulgária, Albânia e Checoslováquia.

3.º—Inglaterra, Alemanha Federal, País de Gales, Irlanda, Irlanda do Norte, Escócia, Islandia e Holanda.

4.º—Portugal, França, Itália, Espanha, Suíça, Luxemburgo, Bélgica e Sarre.—(A. N I.).

AS MÁS CONTAS

dos Jogos Olimpicos

SYDNEY (Austrália), 26. — Os prejuizos financeiros dos recentes Jogos Olimpicos andam á volta de 600.000 libras australianas (cerca de 40.000 contos), afirma hoje o «Sydney Sun».

Contudo, acrescenta o jornal, é provável que se consiga uma redução nas contas apresentadas e frisa o caso de um fornecedor que aceitou 1.000 libras em liquidação de uma conta de 3.000.

Uma conta de mais de 3.000 libras de flores para as bancadas e salões do estádio principal surpreendeu os organizadores, indignados, por outro lado, com a extravagancia de se ter pago cerca de 1.300$00 por dia, durante os quinze dias dos Jogos, a um motorista.—(A. N. I.).

2.ª DIVISÃO

O sorteio da fase final

Na sede da Federação Portuguesa de Futebol efectuou-se ontem, o sorteio da fase final do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão que há-de apurar o campeão, que ascende automàticamente á 1.ª Divisão e o 2.º classificado, que disputará os jogos de competência também para acesso á divisão superior.

Presidiu o sr. Carlos Ramildes, vice-presidente da Federação, acompanhado do director-tesoureiro, dr. Conceição Gil.

O resultado do sorteio foi o seguinte:

N.º 1, Sporting Clube Farense; n.º 2, Sporting Clube de Braga; n.º 3, Grupo Desportivo Coruchense; n.º 4, Sport Comércio e Salgueiros; n.º 5, Clube Desportivo do Montijo; n.º 6, Vitória Sport Clube.

Em face da tabela de jogos temos para a 1.ª volta:

1.º dia—Braga-Farense, Coruchense-Montijo e Salgueiros-Vitória de Guimarães.

2.º dia—Farense-Coruchense; Vitória de Guimarães-Braga e Montijo-Salgueiros.

3.º dia—Salgueiros-Farense, Coruchense-Braga e V. Guimarães-Montijo.

4.º dia — Farense-Montijo, Braga-Salgueiros e Coruchense-V. Guimarães.

5.º dia — V. Guimarães-Farense, Montijo-Braga e Salgueiros-Coruchense,

Na segunda volta, os clubes indicados em primeiro lugar serão os visitantes.

PELOS CLUBES

O novo presidente do F. C. do Porto será Mário Amaral

A comissão nomeada pelo Conselho Geral do Futebol Clube do Pôrto indicou o nome do jornalista Mário Amaral, nosso prezado camarada, para futuro presidente da direcção do clube, faltando agora, apenas, completar o elenco directivo.

A posse dos novos dirigentes do Sporting

Assinado pelo sr. Carlos Queiroga Tavares, da direcção do Sporting Clube de Portugal, recebemos um ofício em que se comunica que a posse dos corpos gerentes eleitos para o ano de 1957 se efectua depois de amanhã, pelas 21 e 30, na sede do clube.

CARPETES - TAPETES
ALCATIFAS - PASSADEIRAS
compre uma boa qualidade na
Sociedade de Tapeçarias Lda.
Rua Augusta, 126 - 130

DESPORTOS

João Capucho

está em 4.º lugar

nas regatas de «star»

em disputa no Brasil

RIO DE JANEIRO, 26.—O «star» português «Capucho IV» pilotado por João Felix da Silva Capucho chegou em quarto lugar na segunda regata do terceiro Campeonato Sul-Americano Aberto da Classe «Star», fazendo o percurso em 2 horas, 27 minutos e 56 segundos.

Nesta segunda prova, o primeiro classificado foi o «Holster», tripulado pelo alemão Paul Fischer, com 2 horas, 27 minutos e 35 segundos, tendo o português «Capucho IV» gasto apenas mais 21 segundos no percurso.

Em segundo lugar, classificou-se o «Pimm», do brasileiro Walter Hutschler, com 2 horas, 27 minutos e 44 segundos, e, em terceiro, o «Nin», do norte-americano Charles Lyon Junior, com 2 horas, 27 minutos e 48 segundos.

Terminada a segunda regata, a classificação geral é a seguinte:

1.º. Charles Lyon Junior, norte-americano, pilotando o «Nin», com 20 pontos; 2.º, Jorge Geyer, brasileiro, com o «Tupi», 27 pontos; 3.º, Paul Fischer, alemão, com o «Holster», e Walter Hutchler, brasileiro, no «Pimm», com 25 pontos cada; 4.º, João Capucho, português, no «Capucho IV», e Tacarito Paula, brasileiro, no «Bu IV», com 24 pontos cada um.—(A. N. I.).

Pugilista mexicano

assassinado

em condições estranhas

CIDADE DO MÉXICO, 26.—A Polícia procura um homem que presenciou o crime de que foi vítima o pugilista Trini Ruiz, morto no domingo com uma punhalada nas costas. Aquele telefonou para a Cruz Vermelha, dizendo ter visto uma mulher apunhalar pelas costas o jovem pugilista, quando ele resistia ao ataque de dois homens.

A Polícia acrescentou não saber ainda se Ruiz foi morto em resultado da luta ou se esta serviu para disfarçar as intenções de uma mulher ciumenta.

Ruiz anunciara o seu casamento para hoje.—(A. N. I.).

TRÊS ATLETAS

já estão seleccionados para o «Cross das Nações»

O seleccionador nacional, prof. Fernando Ferreira, seleccionou desde já três atletas para o «Cross das Nações»: Manuel Faria (Sporting), António Ventura e José Araujo (ambos do Benfica). Trata-se de nomes indiscutíveis.

Devem ser seleccionados mais cinco elementos numa prova de apuramento em que participarão Augusto Silva, Hélio Duarte e Tavares de Jesus (do Benfica), e Filipe Luís, Joaquim Ferreira e Dias Santos (do Sporting).

FUTEBOL

Um jogador argentino no Valência

BUENOS AIRES, 26—O clube de futebol argentino Newells Old Boys anuncia a transferência do avançado-centro Rodolfo Garcia para o Valencia, da Espanha, pela quantia de 337.500 pesos (cerca de 250 contos).

O Valencia pagará também ao Newells a soma de 40.000 pesos, que aquele jogador devia ao clube. — (A. N. I.).

A receita do Belenenses-Porto

A receita do jogo Belenenses-Porto disputado no Restelo rendeu 443.430$00 correspondendo á entrada de 25.023 espectadores. Como se tratava do «Dia do Belenenses», apuraram-se mais 72.740$00 (receita global de 516.170$00) que pertencem ao clube pela entrada de 7.274 associados. O numero de espectadores foi, portanto, de 32.297, não se tendo esgotado a lotação.

Os melhores atletas

da época de 1956 (II)

Prosseguindo na apreciação dos melhores resultados do ano, em cada especialidade, obtidos pelos atletas portugueses, vejamos, agora, as competições de obstáculos, barreiras, maratona e decatlo.

Como se disse no primeiro artigo, o conjunto dos dez melhores resultados em cada especialidade, tomando como termo de apreciação as marcas de 1955-56, é na verdade muito melhor, pois os tempos e marcas verificados demonstraram sobejamente um progresso na especialização deste ou daquele atleta.

Entretanto, as marcas e os tempos conquistados pelos concorrentes que se situaram nos lugares da vanguarda foram na generalidade melhores, devido, principalmente, a dois factores: primeiro, boa forma dos atletas; segundo, a quantidade extraordinária de «records» nacionais batidos esta época — ao todo 28! Isto proporcionou, não há duvida, uma melhoria.

Por outro lado, é consolador verificar que nas listas elaboradas pelos dirigentes federativos aparecem aqui e além novos nomes, o que significa que as camadas jovens se estão interessando pela modalidade e que os clubes na força da sua medida pugnam pela renovação constante dos seus quadros.

E indo mais além ainda na apreciação geral, podemos concluir dos resultados de 1956 um outro factor de muito apreço: — atletas que em 1955 se cotaram com tempos ou marcas que ocupavam postos inferiores, estão na lista do presente ano nos lugares da vanguarda!

Vejamos, portanto, as marcas obtidas nas especialidades que acima indicámos:

3.000 m. obst.: 9 m. 30,2 s., José Araujo, (S. L. B.); 9 m. 33,4 s., Augusto Silva (S. L. B.); 9 m. 46,2 s., António Patrício (S. L. B.); 9 m. 47,2 s., Filipe Luís (S. C. P.); 9 m. 57,2 s., Américo Gadelha (S. L. B.); 10 m. 4,4 s., Joaquim Ferreira (S. C. P.).

110 m. barreiras: 14,8 s., Matos Fernandes (S.L.B.); 15,7 s., Correia Branco (S. C. P.); 16,2 s., Mário Lourenço (S. L. B.); 16,3 s., Rui Pignatelli (S. C. P.); 16,4 s., Ayala Boto (C. D. U. L.); 16,5 s., José Cameira (S. C. P.).

400 m. barreiras: 56,9 s, Matos Fernandes (S. L. B.); 57 s., Correia Branco (S. C. P.); 57,2 s., Mário Lourenço (S. L. B.); 58,1 s., Carlos Gonçalves (A. F. C.); 58,2 s., Rui Pignatelli (S. C. P.); 58,2 s., José Cameira (S. C. P.).

Decatlo: 4.935, José Cameira, (S. C. P.); 4.234, Eugénio Lopes (S. C. P.); 4.223, Fernando Marques (S. C. P.); 4.049, Eduardo Cunha (C. D. U. L.); 3.349, Abilio Pinto (C. F. B.).

As marcas do vencedor foram as seguintes: 100 m., 11,4 s.; comprimento, 6,36 m.; peso, 9,50 m.; altura, 1,65 m.; 400 m., 51,4 s.; 110 m. barr., 17,2 s.; disco, 27,66 m.; vara, 2,60 m.; dardo, 37,22 m.; 5.000 m., 4 m. 20,8 s.

Maratona: 2 h. 38 m. 12,4 s., José Araujo (S. L. B.).

Saliente-se, por ultimo, que Matos Fernandes e José Araujo mantiveram-se á cabeça das listas nas provas de 110 e 400 metros barreiras e Maratona, respectivamente. Por outro lado José Cameira conquistou a melhor marca no Decatlo e José Araujo destronou Augusto Silva, na corrida dos 3.000 metros obstáculos.

Brevemente comentaremos as restantes especialidades que faltam e que são os concursos e lançamentos — altura, vara, comprimento e triplo salto; peso, disco, dardo e martelo.

O SARAU ANUAL

do Ginásio Clube Português

Está finalmente marcado para o dia 15 de Março o tradicional sarau anual do Ginásio Clube Português que, de acordo com a tradição, se desenrolará na pista do Coliseu dos Recreios, cedida pelo empresário Américo Covões.

O festival deste ano rodeia-se de grande expectativa, sendo grande o interesse suscitado. Aguarda-se boas actuações das equipas de aplicada masculina e feminina e da turma de saltos em mesa alemã que, com os seus arriscados saltos, deve constituir o «clou» da reunião.

A SITUAÇÃO

dos jogadores hungaros

VIENA, 26.—«Tencionamos permanecer em Viena até á decisão final da F. I. F. A. sobre a nossa posição»—afirmaram hoje de manhã os jogadores da equipa de futebol do Honved.

O ultimo grupo de 8 jogadores, acompanhado pelo treinador Jenoe Kalmar, chegou ontem á noite, ao aeroporto de Viena e, apesar de não ter os vistos em ordem, foi autorizado a entrar no país.

A F. I. F. A. reune-se numa sessão especial, em 15 de Março, para a sua decisão final sobre a situação dos jogadores hungaros.—(A. N. I.).

FANGIO

vence em Cuba

HAVANA, 26.—A classificação geral do Grande Prémio Automóvel de Cuba que se realizou ontem numa distancia de 500 quilómetros, isto é, 90 voltas do circuito, foi a seguinte:

1.º, Juan Manuel Fangio, Argentina, 3 h. 11 m. 2/10; 2.º, Carroll Shelby, Estados Unidos, 3 h. 12 m. 3/10; 3.º, Marquês de Portago, Espanha, (89 voltas), em 3 h. 11 m. 59 s.; 4.º, Peter Collins, Inglaterra, (85 voltas), em 3 h. 13 m. e 15 s.—(France Presse).

HOTEL EMBAIXADOR
Nos dias 2, 3, 4 e 5 de MARÇO
CARNAVAL DE 1957
Programa:
ANNE NICOLAS
TRIO LOS INDIOS (PARAGUAIOS)
CONJUNTO SOUSA PINTO
FRANCISCO TORREGROSA E SEU RITMO
Salas: — Restaurante (9.º) e «Boite» (10.º)
Traje de noite:—Sábado e Segunda
Traje facultativo:—Domingo e Terça-Feira
CHÁS-DANÇANTES — Domingo e Terça-Feira
Reservas na Portaria do Hotel ou pelo telefone 58181

De ontem para hoje

FESTA

CADA passo neste caminho é sempre de festejar: o Brasil vai instituir um serviço especial para promover a regulamentação do Tratado de Amizade e Consulta entre Portugal e o Brasil. Foi o presidente Juscelino que pessoalmente o anunciou e assumirá a chefia desse serviço a embaixatriz D. Odette de Carvalho e Sousa, que Lisboa bem conhece da actividade que desenvolveu entre nós enquanto desempenhou as funções de cônsul-geral. Se a iniciativa carecesse de garantia — ela aí estava com a assinatura da nossa bem justamente estimada D. Odette.

DRAMA

É de Pevidem a notícia. Vale a pena despi-la bem despida de pompas verbais e oferecer em toda a sua mais áspera secura a cor de tragédia que nela se contém. O pai: Manuel Joaquim Gonçalves, guarda-livros, manobrava no pequeno quintal de que é proprietário um grande machado com que abatia uma árvore. Junto dele: uma filhinha de três anos, que lhe seguia com os olhos os movimentos destros e se deslumbrava. O drama: a árvore, ferida de golpe mais fundo, caiu e colheu mortalmente a pequenina. Não há mais palavras: a menina emudeceu para sempre; o pai deve ter emudecido de dor.

ENGANO

NUMA casa de Marco de Canavezes, menina da casa, menina de quatro anos, trepou onde estava um pacote de raticida e deu-o á avó que ia preparar papas de farinha de milho. Não tardou que a família toda se contorcesse de dores. No dia seguinte, uma das pessoas da casa morreu: a avó, Ana de Jesus. Ela apercebera-se do engano, ministrou um vomitório a todos os envenenados, mas, no meio da sua abnegação, esquecera-se de si própria. Morreu no dia seguinte, quando o veneno subtil já lhe infiltrara o bastante para não haver remédio que lhe acudisse.

EQUÍVOCO

OUTRO jantar mal acabado foi o da família Nascimento, que mora na Pontinha. Tinham um hóspede a quem convidaram para a mesa e convidaram mais um casal. As relações entre todos os presentes não eram, porventura, as melhores — e não foi possível que a boa disposição do repasto restaurasse a harmonia perdida. O hóspede, na altura que podia ser a dos brindes, ergueu um «pé-de-cabra» e desatou em amabilidades que fizeram chegar á Polícia para o conter a ele e fazer seguir para o hospital os que ele distinguira na sua insensatez.

JORNAL PEQUENO

COM o presidente do Conselho trabalharam o presidente da Camara Corporativa e o ministro do Interior. ✱ Arribou ao Porto uma traineira espanhola, com 12 tripulantes, que andou doze dias á deriva com avaria no motor. ✱ Em Alqueidão da Serra, uns rapazes encontraram um foguete com que foram brincar. Resultou que a bomba explodiu e dois deles (José Ramos e José Calvário, de 13 e 12 anos), foram atingidos com queimaduras e ferimentos. ✱ De Castro Daire anunciam alarmes com os lobos, que aparecem em alcateias numerosas.

Descobriu-se em Odivelas

uma fábrica clandestina de enchidos de carne

Há tempos, a Polícia Judiciária comunicou á Direcção dos Serviços de Fiscalização da Intendência que, que, em Odivelas, havia á venda enchidos de carne fumada de fabrico clandestino. Imediatamente, as brigadas da fiscalização procederam ás respectivas investigações e entre as pessoas sobre quem recaiam suspeitas de serem os fabricantes encontrava-se o sapateiro António Rodrigues, residente no lugar da Ramada daquela localidade, o qual, ouvido sobre o caso, negou terminantemente, dizendo que apenas negociava em carnes fumadas adquiridas á industria.

Há dias, de manhã cedo, os fiscais entraram, inesperadamente, na residência daquele individuo e foram surpreender a mulher a fabricar ar ar livre, no quintal, morcelas, nas mais condenáveis condições de higiene: o quintal cheio de lama, próximo uma estrumeira por onde andavam cães, gatos e galinhas.

Dum pau colocado num muro via-se dependurada uma enfiada de morcelas, algumas das quais estavam a ser depenicadas pelas galinhas. Pedida a comparência do médico veterinário municipal de Loures, este mandou inutilizar com petróleo 51 quilos de enchidos, considerados impróprios para consumo, por desconhecer a origem da carne utilizada na sua confecção e ainda pelo facto de todos os apetrechos de que se serviam se encontrarem em tal estado que revelavam a maior falta de asseio e higiene.

Depois dos referidos enchidos terem sido regados com petróleo para seguirem para o Guano, a mulher do sapateiro, conseguiu retirar ainda 17 quilos que metera numa alcofa e fora esconder no quarto, debaixo da cama. Os fiscais deram a tempo pela manobra e foram ali apreender os enchidos. Interrogada sobre o motivo por que os havia escondido declarou que era para dar aos cães, o que não era de acreditar.

O sapateiro e a mulher foram presos por fabrico clandestino de carnes fumadas, provando-se no decorrer das investigações que eles se dedicavam há muito ao fabrico de enchidos, que o sapateiro vendia directamente a vários comerciantes e casas particulares.

O Rodrigues já em 1953 fora processado pela Direcção dos Serviços de Fiscalização da Intendência por abate clandestino dum porco atacado de doença que ele pretendera vender em Moscavide. Nessa altura foi detido pelas autoridades de Loures, que o apresentaram na Direcção da Fiscalização, onde foi organizado o respectivo processo. Enviado ao tribunal, foi condenado em 6 meses de cadeia e 15 contos de multa, e, como não a pagou, teve maior tempo de prisão.

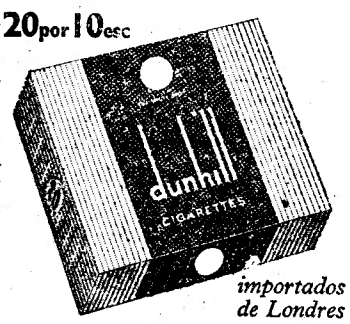
Pelo que se vê, não lhe serviu de emenda aquela pena, que não se pode dizer que fosse leve.

CIGARROS

dunhill

cada vez melhores

20 por 10 esc



importados de Londres

AROMA — SUAVIDADE — FRESCURA

AÇORDA DE SÁVEL

FAMOSO PRATO REGIONAL

do **RIBATEJANO** de Salvaterra

Aproxima-se a Festa da Páscoa

«Visite a nossa exposição permanente onde encontra os mais ricos presentes pelos mais baixos preços. OURO, PRATAS, JOIAS E RELÓGIOS.

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

O litígio entre Israel e o Egipto

(Continuação da 1.ª pág.)

aceites pela maioria da Assembleia.

A reunião do «comité» consultivo para a força internacional da O. N. U., da qual se esperava que saísse uma resolução de meio-termo sobre a retirada das forças israelitas de Gaza e Akaba, terminou sem resultado prático. Lester Pearson, ministro dos Negócios Estrangeiros canadiano, membro do «comité», pensa em apresentar, directamente, á Assembleia um projecto cujas bases são conhecidas. Consistem em afirmar a liberdade de navegação no Golfo de Akaba e enviar uma comissão de inquérito a Gaza. Esta comissão estudaria a possibilidade de colocar a faixa de Gaza, que nunca foi território egípcio, sob a tutela da O. N. U., pelo menos até se resolver o problema das fronteiras. A força internacional ficaria em Gaza, podendo esta ser administrada quer pela própria O. N. U., quer sob a sua direcção.

Do lado egípcio, dá-se a entender que o Governo do Cairo não aceitará abandonar a administração de Gaza, opondo-se, na Assembleia, áquele projecto, como a qualquer outro eventualmente preparado em Washington por Eban e Dulles. Acrescenta-se que o Egipto insistirá em que a Assembleia discuta hoje, como se previu oficialmente, a questão do Médio Oriente, na base do projecto de sanções contra Israel, apresentado por seis delegações africanas e asiáticas.

Se a Assembleia discutir o problema do Médio Oriente, Dag Hammarskjoeld tenciona apresentar-lhe novo relatório.

O problema de Chipre, pelo menos no plano da Assembleia, parece mais fácil. E' quase certo que aprovará a resolução votada pela unanimidade da Comissão Política (verifica o texto que a solução do problema cipriota exige uma atmosfera de paz e de livre expressão e limita-se a manifestar o desejo de que se encontre uma solução pacífica do problema em conformidade com os objectivos e os princípios da Carta, e prossigam as negociações com esta finalidade). — (F. P.).

As visitas a Alcobaça

Apesar de ter sido anunciado que, durante alguns dias, seriam facultadas ao publico as dependências do mosteiro de Alcobaça, onde se realizou o almoço á rainha Isabel II de Inglaterra, e que estavam lindamente decoradas, essas dependências foram, ontem, encerradas repentinamente, impedindo-se assim que muitos artistas e outras pessoas que ali se deslocaram, as admirassem devidamente.

Parece que os seus guardas se atemorizaram com a avalanche dos visitantes, tanto mais que na histórica vila se realizava uma feira. Mas os Alcobacenses são pessoas respeitosas, que veneram o património nacional. Um policiamento adequado e benigno teria resolvido o assunto, sem prejuizo de ninguém.

FINALMENTE

O FAMOSO PRATO

do **RIBATEJANO** de Salvaterra

AÇORDA DE SÁVEL

As modificações em Africa depois da guerra

apreciadas numa conferência de lord Hailey

Lord Hailey, reputado um dos maiores especialistas europeus de temas africanos, pronunciou hoje, ás 11 horas, no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, uma notável conferência, intitulada «Modificações em Africa no após-guerra». Presidiu o prof. dr. Moses Amzalack, reitor da Universidade Técnica, e viam-se na mesa da presidência o dr. Rui Ulrich, o embaixador da União Sul Africana, o comodoro Lopes Alves e o prof. Gonçalves Pereira, director do Instituto. Entre a assistência encontravam-se o ministro da Suíça, o secretário da embaixada do Canadá, o prof. Mendes Correia, vários mestres do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos e desta casa de ensino e muitos alunos.

O prof. dr. Gonçalves Pereira apresentou o conferente e disse que o assunto que este ia tratar era da maior importancia para Portugal e para os Portugueses.

Lord Hailey começou por falar da complexidade das modificações sociais e económicas que é muito grande e referiu-se ás consequências das duas grandes guerras mundiais e ás modificações da geografia política que originaram.

Acentuou que no após-guerra de 1939-45 surgiram em Africa numerosas industrias, principalmente na União Sul-Africana e no Congo Belga. Foi considerável, disse, o aumento de produção (excluindo a produção mineira). Lord Hailey afirmou que a maior fonte actual de rendimento da União Sul-Africana é a industria e referiu-se ás modificações causadas pela industrialização na distribuição populacional. O conferente, no desenvolvimento das suas considerações, afirmou que os centros urbanos do continente negro vêm aumentando de importancia e que o valor dos países africanos no mapa económico mundial cresce de dia para dia, tendo sido estas as principais consequências da ultima conflagração mundial. Lord Hailey disse que os governos europeus — o inglês, o francês, o belga e o português — têm investido volumosos capitais nos seus territórios africanos, segundo inteligentes planos de fomento e interessam-se pelo seu progresso cultural, ao mesmo tempo que a população branca aumenta.

O conferente falou dos problemas rácicos, dos nacionalismos africanos e da diversidade de políticas aplicadas pelos governos europeus na resolução destes problemas cruciais, declarou que o espírito de nacionalismo é uma vaga de africanismo resultante do sentimento de instabilidade causado pela ultima guerra. Definiu as filosofias políticas «africanas» dos vários países europeus e disse que para Portugal o «assimilado» está em pé de igualdade com o residente português.

Acentuou que os países africanos e os povos deste continente têm elevado o seu nível de vida e que para isso contribui decisivamente o auxílio europeu. Terminou por manifestar o desejo de que as comunidades europeias e não-europeias consigam encontrar uma plataforma de convivência sem os conflitos e tensões que hoje perturbam as suas relações.

Lord Hailey proferirá ainda esta tarde, na Sociedade de Geografia, uma outra conferência subordinada ao título «O espírito crescente do africanismo».

Uma estátua de D. Pedro V

para o novo edifício da Faculdade de Letras

A Comissão Administrativa dos Novos Edifícios Universitários foi autorizada a celebrar contrato com o escultor Joaquim Martins Correia para a execução de todos os trabalhos de escultura para uma estátua de bronze, com a altura de 2,50 m, do rei D. Pedro V, destinada ao pátio interior do novo edifício da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, pela importancia de 150 contos.

Carnaval à Brasileira

no RESTAURANTE MONTES CLAROS

Um Carnaval alegre, com grandes surpresas, apresentando-se uma orquestra de Pretos (batuques)

✱

Combates de serpentinas

✱

Serviço especial de Ceias a preço fixo — Telef. 636566

...usando

SABÃO A

O SABÃO QUE
NEUTRALIZANDO
CALCAREA

USA-SE COMO QUAL-
QUER SABÃO COMUM
LAVA COMO NENHUM

✱ **Contém CMC (carboximetilcelulose) o mais poderoso agente para desencardir a roupa.**

5$00 CADA EMBALAGEM DE 500

CUF — UM SÉCULO

O príncipe
voltou à escola

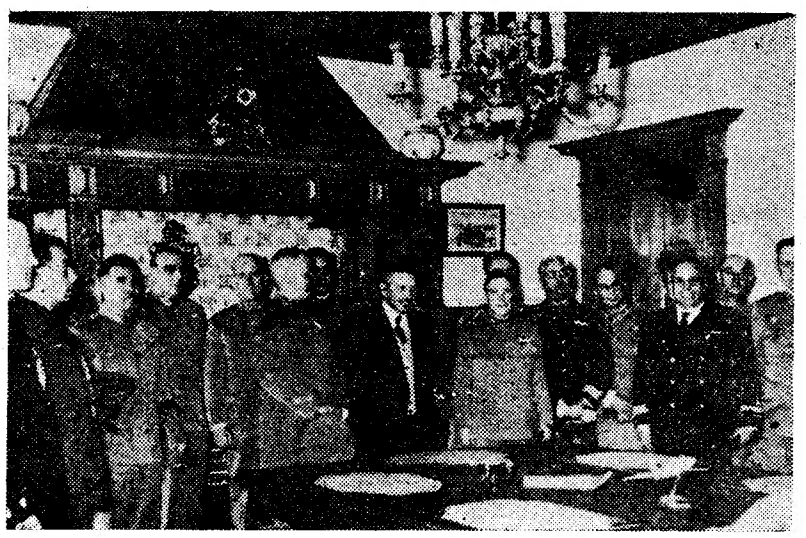
LONDRES, 26. — Depois de três semanas de ausência, o príncipe Carlos voltou, hoje, á escóla.

«Não vamos sobrecarregá-lo com um programa de estudo mais apertado — declarou um dos directores da escola particular, nas vizinhanças do Palácio de Buckhingham. Todos os rapazinhos desta idade faltam ás aulas com frequência, por um ou outro motivo, mas depressa apanham os seus companheiros mais adiantados».

A ausência de Carlos foi motivada por uma inflamação das amígdalas e por uns poucos de dias «roubados», que passou no castelo de Windsor em companhia de seu pai, o príncipe Filipe, que não via há quatro meses. — (A. N. I.).

«Diário de Lisboa»

Recebemos um ofício da Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul que nos comunica ter a assembleia geral desta organização aprovado por unanimidade um voto de saudação ao «Diário de Lisboa».



Os comandos da L. P. com o ministro da Defesa Nacional

Os comandos distritais da Legião
estiveram reunidos em Lisboa
e apresentaram cumprimentos ao Chefe do Estado e a dois ministros

Na sede do comando geral da Legião Portuguesa, prosseguiram, hoje de manhã, os trabalhos da reunião de todos os comandos distritais daquela organização, convocados pelo respectivo comandante geral sr. general Cotta Morais. Os trabalhos, iniciados ontem de manhã, versaram em especial os problemas referentes á L. P., como o do recrutamento, o da instrução, o do material, etc.

De tarde, foram discutidas as questões referentes á defesa civil, como o de administração, de organização, de pessoal, de material auto e de instrução.

Findos os trabalhos, dirigiram-se os comandos distritais á Presidência do Conselho, onde foram inscrever-se no livro de cumprimentos ao sr. professor Oliveira Salazar.

Hoje, de manhã, os trabalhos recomeçaram, ás 9 e 30, também presididos pelo sr. general Cotta Morais e com a presença dos srs. brigadeiro Augusto Freitas, 2.° comandante geral e tenente-coroneis Pereira da Conceição, Luís Cunha e João Tiroa, respectivamente chefe e subchefe do estado-maior da L. P. e adjunto militar. Estavam presentes todos os comandantes distritais. Durante a reunião, que deu por terminados os seus trabalhos ao meio-dia, foram devidamente tratados, em toda a sua amplitude, os problemas de assistência, a que se vai dar maior incremento e traçados os novos planos de actividade a levar a efeito pela L. P. e D. C. T. após o que os respectivos comandantes puseram os assuntos de maior interesse para os seus respectivos distritos.

Terminada a reunião, dirigiram-se todos para o Ministério do Interior, onde apresentaram cumprimentos ao sr. dr. Trigo de Negreiros. O sr. general Cotta Morais esclareceu o ministro quanto aos objectivos da presente reunião e reafirmou o espírito patriótico da organização. O sr. dr. Trigo de Negreiros, ao agradecer os cumprimentos, fez notar que a presença da Legião Portuguesa, na presente conjuntura, em que o Ocidente tem de se prevenir contra as arremetidas do Oriente, tem particular significado nacional.

A seguir, os comandantes geral e distritais da L. P. estiveram no Departamento da Defesa Nacional (palácio da Cova da Moura), onde cumprimentaram, também, o ministro, coronel Santos Costa.

A's 13 horas, reuniram-se todos no restaurante Tavares, onde lhes foi oferecido um almoço pelo sr. ministro do Interior.

Aos brindes, os srs. dr. Trigo de Negreiros e general Cotta Morais trocaram afectuosas saudações e fizeram afirmações de carácter patriótico.

Findo o almoço, todos se dirigiram para o Palácio Nacional de Belem, onde, ás 15 e 30, apresentarram cumprimentos ao sr. Presidente da Republica, que foi, também, comandante-geral da L. P.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 19°; minima, 10°,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 14°; minima, 5°,7.*

—Temperaturas observadas hoje, no Estoril, ás 9 horas: na atmosfera, 14°,2; na água do mar, 13°,9.

... LAVE A MESMA ROUPA
COM MENOS SABÃO ...

ACTIVADO CUF

O QUE AMACIA A ÁGUA DURA
ANDO A ACÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS
CÁREAS CONTIDAS NA ÁGUA

- DESENCARDE A ROUPA BRANCA
- AVIVA A ROUPA DE COR
- NÃO ATACA OS TECIDOS
- TAMBÉM LAVA E DESENGORDURA TODA A LOIÇA.

QUAL-
COMUM
NHUM *

rhoxime-
is pode-
lesencar-

M DE 500 GRS.

P. CUF-4

CULO DE EXPERIÊNCIA NO FABRICO DE SABÃO

Outra vez vago
o trono do «Rei do Lixo»
devido à denuncia
de seu detentor

O título de «Rei do Lixo» está em crise. O sr. Manuel de Castro teve o seu «reinado» durante alguns anos em períodos sempre prorrogáveis e sem concorrentes. Em Dezembro ultimo, a Camara Municipal de Lisboa pôs o «trono» em leilão. O sr. Manuel de Castro queria continuar a «reinar» por três anos e não por dois. Como não houvesse concorrentes, a Camara alterou as cláusulas do contrato para três anos, pondo em praça a arrematação do lixo em 31 de Janeiro deste ano. Compareceram nessa altura 30 concorrentes, entre os quais o sr. Manuel de Castro, o qual, vendo a valorização que os concorrentes davam ao lixo, se retirou das cadeiras da primeira fila.

Com surpresa dos concorrentes presentes, foi aceite, mediante a oferta de 1950 contos, por três anos, o sr. Luís Santos, que nenhum dos presentes conhecia e que se mostrava, aparentemente, a pessoa mais desinteressada ao que se estava passando. O sr. Luís Santos entrou a «reinar» em 1 deste mês, mas ao que parece encontrou certas dificuldades com que não contava, pelo que resolveu apresentar a sua renuncia ao «trono» de «rei do Lixo». A Camara Municipal de Lisboa vai pôr, pela terceira vez, o caso a concurso, no Pavilhão dos Desportos, no dia 15 de Março, ás 10 horas, pelo período de dois anos, a contar de 1 de Abril do corrente ano, até 31 de Dezembro de 1958. Seiscentos contos é a base da licitação.

Eugénio Montes
defende a posição
de Portugal em Goa

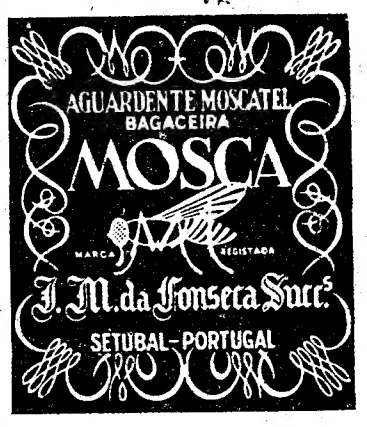
ROMA, 26 — Organizada pela Associação Italiana de Amigos de Portugal no Centro Português de Informação, efectuou-se uma conferência com o título «Visão de Goa», feita pelo adido cultural da embaixada de Espanha e do Instituto Espanhol de Roma, Eugénio Montes que, de regresso daquela província portuguesa, defendeu os direitos de soberania de Portugal e disse da obra civilizadora ali levada a cabo pelos portugueses, que são todos os de Goa. O presidente da Associação Italiana de Amigos de Portugal, sr. Leo Magnino, felicitou Eugénio Montes pela magnífica conferência, que brevemente, será repetida em Lisboa. — (Efe).

Navios de guerra
portugueses e ingleses
vão efectuar exercícios

Para treino das respectivas guarnições, largam amanhã do Tejo duas fragatas, dois contratorpedeiros, uma flotilha de draga-minas e outra de patrulhas-costeiros, que efectuarão exercícios na costa sob a direcção superior do sr. almirante Nuno de Brion, comandante-chefe da Força Naval da Metrópole.

No dia 1 de Março, os draga-minas e os patrulhas regressam á base, e as restantes unidades seguem para Gibraltar, a fim de prosseguirem o treino, durante cerca de duas semanas, com unidades britanicas.

O sr. almirante Nuno de Brion, que irá a Gibraltar, embarcará numa das fragatas.



A ÚNICA
VERDADEIRA

EM 3 LINHAS

Principiaram hoje, no Ministério da Marinha, os trabalhos da Agência Europeia de Comunicações Navais, os quais terminam amanhã.

///

Um decreto, hoje publicado, aprova o regulamento para a execução do serviço postal de valores declarados nas províncias ultramarinas.

///

Foram agraciados, com os graus de oficial e de comendador, da Ordem de Instrução Publica, respectivamente, os drs. Mário Goulart Barbosa e José Pereira Tavares.

///

Foi mandada integrar, com todos os seus bens e valores, na Santa Casa da Misericórdia de Santa Comba Dão, a instituição particular de assistência «Sopa dos Pobres», da mesma vila.

///

Está aberto concurso para provimento de lugares de adidos de legação do quadro do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

///

Foi mandado inaugurar o edifício do alambique do Centro de Estudos Vitivinícolas do Dão, em Nelas.

///

A folha oficial publica a lista de antiguidades dos funcionários da Direcção-Geral dos Combustíveis.

///

Foi nomeado delegado marítimo de Santa Cruz na ilha das Flores, o subtenente auxiliar José Alexandre Farrajota.

///

O Banco Borges & Irmão foi autorizado a abrir uma dependência na Foz do Douro.

///

E' de 10.400 contos a base de licitação do concurso publico para a empreitada de construção do canal Peso-Salvaterra da obra de rega do Vale do Sorraia.

IVON CURI
é esperado amanhã em Lisboa

RIO DE JANEIRO, 26 — Ivon Curi, o grande artista do music-hall, da rádio e da televisão brasileira, embarca hoje para Lisboa, por via aérea, para cumprir um dos mais importantes contratos até agora firmados por um artista do seu país. Ivon Curi deixa o Carnaval do Rio de Janeiro pelo de Lisboa, onde vai actuar simultaneamente em duas das mais importantes casas de espectáculos da capital portuguesa. Numa entrevista com a Imprensa, Ivon Curi disse da sua alegria por voltar a Portugal, onde conta muitos amigos e um publico fiel de que guarda uma das melhores recordações da sua carreira. — (E).

Ivon Curi é esperado amanhã em Lisboa, por via aérea, cerca da meia-noite e com ele virá o seu pianista privativo, José Scarambone. O popular artista, como todos sabem, é a grande atracção do Carnaval deste ano e exibir-se-á nos cinemas São Luiz e Alvalade, que vão ser pequenos para o acontecimento que constitui a apresentação entre nós do mais famoso intérprete da canção do Brasil.

FINALMENTE
O FAMOSO PRATO
do RIBATEJANO de Salvaterra
AÇORDA DE SÁVEL

JÓIAS ANTIGAS
E MODERNAS
compra cobrindo todas as ofertas
Ourivesaria Pimenta
RUA AUGUSTA, 253—TEL. 24564

Teatro de repertório
Teatro de assinatura

O Teatro Nacional representa, pela primeira vez em Portugal, uma peça de Gogol. Fê-lo com aquele grau de possibilidades que dão ao espectáculo um cunho digno e honesto. Quer isto dizer que, entre nós, ninguém poderia fazer melhor Gogol. Mas Gogol será, de facto, de fazer tal como foi feito, a cerca de 130 anos da sua apresentação, fora de um teatro de ensaio? Pomos a pergunta perante as características das plateias portuguesas e nunca perante a essência da obra. Embora Gogol não seja ainda o verdadeiro pintor de alma russa, que Tchekov havia de revelar, fala-nos de tal modo do clima, dos hábitos, dos defeitos e ridículos da pobre classe dos funcionários e outros burgueses que não pode deixar de se situar num grande plano a influência da dramaturgia Gogolesia no processo social que anos depois havia de organizar-se contra a sociedade russa.

Tudo isto, porém, sendo história, não obriga a um interesse teatral do publico. O que se diz hoje no teatro acerca da cupidez humana ultrapassou a ingénua crítica de Gogol, ainda por cima caldeado — como não podia deixar de ser — através de traduções que não deixarão de lhe amputar o que haja nele de graça original. Isto, evidentemente, sem menosprezo pelo trabalho honesto de um honesto homem de teatro, Redondo Junior, que fez a tradução do francês assistido pela competência do russo que vigiara a versão para o idioma de Moliére.

A Gogol, quase repórter, falta, porém, — uma vez que falámos de Moliére... — a malícia, a sagacidade, a profundidade, a subtileza complexa do autor de «Médicin malgré lui», expressão magnífica da sua e nossa latinidade. Ora isto, que explica de certo modo, a falta de reacção da plateia, perante um espectáculo feito de fora para dentro, em que se pretendeu, apenas, forjar o riso, serve, ao mesmo tempo, para acentuar a estranheza de se escolher para peça de assinatura, um original que devia repor-se como obra de repertório.

Na verdade, como Armando Ferreira muito bem acentuou — e ele sabe, como poucos, entre nós, do seu ofício de crítico — «O revisor» que aparece no Nacional com mais de um século de atraso, não podia ter outra recepção. Se damos Gil Vicente e Goldoni em «matinées» culturais, por que não havíamos de dar Gogol para um publico interessado em conhecer obras-primas, independentemente da actualidade dos seus textos?

O erro cometido o ano passado por Vasco Morgado, ao representar Ibsen, repete-se. E o mesmo que levou o Trindade e o Avenida a abrir as suas temporadas com páginas empalidecidas num velho album de família. A família da gente de teatro que, se não se decide a falar do homem do seu tempo numa linguagem tocada do sabor dos símbolos modernos, só terá um caminho: o de fazer as malas e fechar as portas...

★★★★★★★★

Cena dificil

Durante as filmagens de «O príncipe adormecido», nos estudios ingleses da Pinewood, uma das cenas mais difíceis foi aquela em que os principais personagens — Marilyn Monroe e sir Lawrence Olivier — trocam um beijo.

Da primeira vez que a cena foi filmada, Marilyn agarrou, com ambas as mãos, a cabeça de sir Olivier, elevou a sua, fechou os olhos e deu-lhe um beijo nos lábios. Lawrence Olivier, que é também o director do filme, ordenou que a camara mudasse de posição e a cena repetiu-se. E só ao fim de dois dias de filmagens se considerou a cena convenientemente interpretada.

Das duas uma: ou Marilyn não sabe desempenhar o seu papel, ou o seu director é muito exigente. Ou...

EXITO

teatro-rádio-cinema-televisão

O CREPUSCULO DOS DEUSES

O super-homem Stroheim

Num mundo roído por uma perversidade mesquinha e fraca, povoado de infra-despeitados, grosseiros e estupidos, todo ele fachada e recalcamento, surge-nos um outro mundo, abertamente péssimo, monstruoso e colossal, de uma beleza triste e soturna — o de Eric von Stroheim.

Stroheim é um super-homem demoníaco, de face esfíngica, talhada em granito, dura e cruel. Há nele algo de deus germanico, em cólera, possuido de fogo interior, que desce sobre nós e nos vem flagelar. Parte do castelo de Krouberg e chega ao Novo Mundo, garrido, ruidoso e fácil. E contra ele se erguem os editores, os críticos os snobs, os pais de familia, o Exército de Salvação, as ligas de Moral, as seitas e os fanáticos. E a multidão clama:

—Eis aí Satã, o Anti-Cristo!...

E para ele crescem as turbas e agitam-se os punhos e rompem as vozes. Mas Eric von Stroheim está impassível e mais forte e mais seguro. E nas ruas a máquina publicitária de Hollywood lança a cabeça do monstro e clama:

«Este é o homem que você gostaria de odiar». E porque não amar? Eric von Stroheim está de rosto voltado contra os potentados e no seu olhar de ferro lê-se a grande acusação. E no entanto está vivo, subsiste e cresce. E' um super-homem nietzcheano e a sua voz é terrível como a dos profetas e a sua vontade inquebrantável como a dos iluminados medievos.

A obra de Stroheim é odiada e amada. A sua linguagem é de raiva, de amargura e também de amor. Na tela movem-se tarados, sádicos e depravados. E eles amam. Amam em «Maridos cegos» e no «Casamento do príncipe», e em «Queen Kelly» e em «Sinfonia nupcial». O Amor e também a Morte. E o super-homem tem a seus pés a multidão. Vê-se em toda a sua miséria e estupidez. A grande ofensiva stroheimiana estaca. O Imoralista das enormes «pouchades» filmicas, o deus cruel que move um universo de nevróticos e dementes tem em «General hospital» a defesa da abnegação e da bondade. Stroheim não foi vencido pela muralha, pela engrenagem social, pela maquinaria dos tempos modernos. Apenas compreendeu que a fachada encobria um 3.º mundo, que não era o seu nem o dos potentados — esse era o dos que estavam salvos e limpos porque tinham sido massacrados. Eric von Stroheim é agora humano e sabe distinguir os homens. No seu arrebatamento a todos apostrofava, erguendo a sua mão fechada sobre a multidão, que via de longe, sombria, baixa, rasteira, instintiva e irracional. Agora está mais perto e ouve as palavras e não o clamor. Atinge as essências — aproxima-se do universo dostoiewskyano. A sua obra é profunda, psicológica, de intenso dramatismo. Joga ainda com símbolos. As suas personagens são longínquas e têm algo de intemporal. Conta lendas e aqui agitam-se gnomos, duendes e príncipes e raparigas a cantarem nas searas cobertas de sol e sempre os génios do mal que destroem a Vida. Mas a violência do ataque diminui. O deus em cólera está cansado e ama os homens, os infra-sodomitas, os mostrengos com pernas e braços, os animais minusculos que vivem em cidades. Lucifer humaniza-se, converte-se, rende-se. Está aí e é um criado de outro deus em crepusculo e na sua face de granítico lê-se agora a tristeza, a amargura, a resignação. Glória Swanson desce a escadaria e os fotógrafos disparam as suas máquinas. Stroheim chora. E' o fim. A acção acaba.

Mas o olhar duro de Stroheim está apontado sobre nós e não é ainda um olhar resignado.

ARTUR PORTELA (FILHO)

Três celebridades do cinema americano: o realizador George Stevens, a actriz Elizabeth Taylor e o actor Rock Hudson, juntos num dos intervalos de filmagens em que participam

Crítica de discos

A Quinta Sinfonia de Beethoven

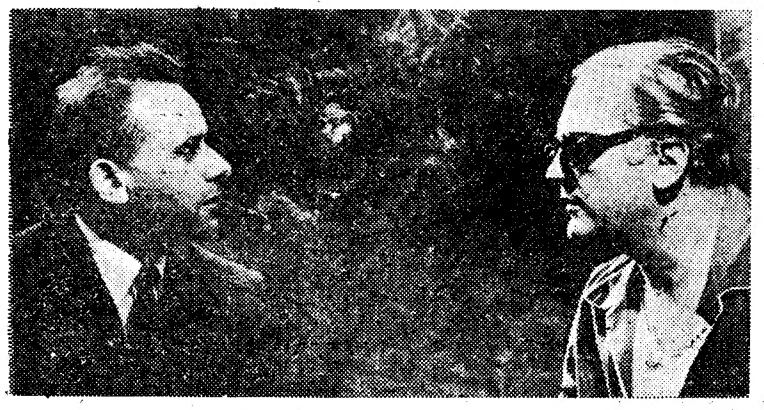
—Preciso de escrever a minha musica para a glória eterna de Deus.

O Velho está de pé, voltado para Deus, e fala-lhe na sua grande linguagem e escreve a Quinta Sinfonia. Eis aqui uma obra fundamental, uma Eneida, um Juizo Final, uma Comédia Humana — vasta, colossal e profunda. A Heróica é a história do Homem — a sua *aventura* maravilhosa, de dor, de conquistas, de coragem e de esperança. Beethoven dedica a sinfonia a Napoleão, o Corso da Europa federada e pacífica, que depois se transforma no conquistador e no prepotente. E o Velho, encolerizado, desfeitas as suas esperanças no homem-providência, acaba por riscar em nome de Napoleão dos seus cadernos.

Beethoven domina em absoluto o seu génio. E' um homem-deus, altivo e forte. E este poema dramático, com ressonancias de epopeia, dedicado a Deus e feito em glória d'Ele, não é obra de um artista esmagado pela força de uma atitude mitica, mas como que um diálogo que se estabelece entre dois seres da mesma grandeza.

No tablado da regência está Carl Schuricht que rege a orquestra da Sociedade de Concertos do Conservatório de Paris. A interpretação da Quinta Sinfonia é admirável, fiel ao espírito do autor e muito mais do que exacta. A gravação é da Decca (LXT 25123) e afigura-se-nos perfeita.

Considerado o melhor filme de Fernandel, vamos ter agora no Império o famoso D. Juan, em que o grande cómico passa pelo terrível sedutor de Toledo numa espantosa sequência das mais hilariantes aventuras... Realizado por John Berry, em technicolor, inclui um «cast» de célebres estrelas, onde se destacam as esculturais Carmen Sevilla e Christine Carrère, a vedeta espanhola n.º 1 e uma deliciosa francesinha



H. G. Clouzot dirige as filmagens de «Os espiões» — película sobre os colaboracionistas franceses, o drama de Vichy e a espionagem alemã — num ritmo velocissimo que bate todos os «records». As sequências de «Os espiões» foram desenhadas e o filme minuciosamente «construído». Clouzot trabalha com dois grupos de técnicos, simultaneamente, em dois cenários. O realizador de «O salário do medo» e «Les diaboliques» dirige agora o actor alemão Curd Jurgens, protagonista de «Et Dieu crea la femme» e de «Miguel Strogof». Na imagem, frente a frente, discutindo um pormenor de «Os espiões», o realizador e o seu intérprete

Marina Vlady volta, com a sua incomparável beleza, a encher os «ecrans» de todo o Mundo, no filme «La sorcière», a que pertence esta imagem, onde vemos a simpática artista francesa ao lado de Maurice Ronet

★★

"Calle Mayor"

visto por Francisco de Cossio

Acerca do filme «Calle Mayor» escreve Francisco de Cossio no diário «ABC»:

«Vendo projectar esta película de costumes provincianos, senti-me confuso ao ver imagens que não correspondem ao modo de ser do nosso tempo, isto é, costumes de há cinquenta anos vestidos com trajos rigorosamente contemporaneos. Não é concebível que um novelista ou um dramaturgo incorra em tão absurdo anacronismo. O que já é história não pode converter-se em acção contemporanea. Já os homens não são como eram e, se nos quer oferecer homens de outrora, há que vesti-los como vestiam então, respeitando a sua indumentária. Nem nas províncias, nem nas grandes cidades, existem agora solteironas de Mesonero Romanos, nem de Taboada, nem de Arniches.

O argumento do filme corresponde á vida de uma província espanhola que hoje já não existe. As fáceis comunicações, a rádio, o cinema, universalizaram as províncias».

Francisco de Cossio termina dizendo: «Talvez este filme anacrónico tenha produzido entre os estrangeiros a surpresa do pitoresco ao oferecer-lhes a impressão de um recinto urbano que quer ser de hoje, mas que tem um século de atraso. Não só com toureiros e castanholas se fazem «espanholadas». Podem fazer-se também oferecendo aos estranhos uma província espanhola sordida, atrasada e bárbara, e nela umas imagens tristes e sombrias que começam com uma brincadeira macabra e terminam com um distante desfile de lutuosos seminaristas».

★★★★★★★★★★★★★★★★★★

"O lago dos cisnes"

Peter van Dijk que vimos há pouco tempo no Teatro de S. Carlos, integrado numa magnífica temporada de bailado, está agora em Nice, a dançar o «Lac de Cygnes». Aqui o vemos, consultando um mapa, já a bordo do avião que o levou ao belo centro turístico, em companhia de Lyane Dayd. A propósito do «Lac des Cygnes», conta-se até um episódio curioso: aqui há tempos (estava em Lisboa o Sadler's Wells) dançava-se em S. Carlos aquele bailado integral. Três brasileiros meteram-se num táxi e pediram, a toda a pressa: «para o aeroporto». O «chauffeur». correu a apanhar o avião. Mas, já perto do fim da corrida, um dos passageiros levou a mão ao bolso: «Diabo, esqueci-me de que tinha bilhete para S. Carlos!» E, perante a impossibilidade de o utilizar, deu-o ao motorista que, nessa mesma tarde, muito bem instalado numa poltrona das primeiras filas, via Margot Fonteyn na versão integral do «Lac des cignes». Do «Lac des cignenes», diz ele agora, feliz e sensível á beleza do empolgante espectáculo.

A TV EUROPEIA

Aumenta a número de telespectadores

O ano passado esteve sob signo de um grande progresso da televisão europeia. Entre os países de população mais densa poder-se-á falar, até, do início da «era de televisão», enquanto nos outros países se observa um progresso em menor escala. Como indício desse desenvolvimento cite-se o facto de na Europa Ocidental já estarem em funcionamento 134 e na Europa Oriental, 40 emissoras de televisão.

Como logo de início a Grã-Bretanha figura em primeiro lugar. O numero de televisores subiu de 5,5 milhões, em princípios de 1956, para 6,2 milhões em Outubro do mesmo ano. O ritmo de crescimento mensal foi portanto de 100.000. Verificou-se, ao mesmo tempo, pela primeira vez, que o numero de televisores regulares foi, diáriamente, de 5,7 milhões de adultos, cifra esta que se situa acima do numero de ouvintes regulares da rádio.

O ritmo de crescimento foi ainda mais acentuado na Alemanha Ocidental, que relegou a França para o terceiro lugar. Na Republica Federal Alemã o numero de assinantes subiu de 284.000, em Janeiro de 1956, para 622.000 em Novembro do mesmo ano. O numero de emissoras é, actualmente, de 32 e a sua rede abrange cerca de 80% da população.

As sete sociedades de radiodifusão da Alemanha Ocidental participam, com estudios próprios, no programa comum. Apesar do programa ainda não ir além de 24 horas por semana, (ás quais há que acrescentar, ainda, certos programas regionais e a «Eurovisão») o interesse pela televisão aumenta de maneira incrível.

E' curioso notar que um em cada dois compradores de um aparelho de televisão, adquirido muito frequentemente a prestações, provém de camadas sociológicamente menos abastadas. O numero de operários que compra um aparelho de televisão é extraordinàriamente elevado. Como o preço dos aparelhos é acessível a grande parte da população. e como, além disso, a qualidade do material e o valor dos programas é cada vez maior, o interesse pela televisão deve continuar a aumentar no ritmo febril que actualmente se observa. Já se fala da possibilidade de renunciar, nos cinemas, ás «actualidades». Esse elemento dos programas cinematográficos, considerado até agora indispensável, já não consegue a actualidade da televisão. A grande procura de aparelhos de televisão já atingiu, em muitos casos, tal volume que a industria não lhe pode corresponder, apesar de se trabalhar constantemente na ampliação das capacidades de produção, verificando-se que a actual produção de 75.000 aparelhos por mês não é suficiente para abastecer o mercado.

A «Eurovisão» abrange hoje onze nações, com um total de 117 emissoras, desempenhando um papel muito importante na França com 19 estações que abrangem 55 % da população — e na Itália — com 38 estações. Cumpre mencionar, ainda, que as estações «relais» á disposição da «Eurovisão» têm sido aperfeiçoadas sob todos os aspectos.

Não se dispõe de dados sobre a evolução da televisão atrás da cortina de ferro. Consta estarem em serviço 22 emissoras que abrangem 1,3 milhões de habitantes. A zona de ocupação soviética da Alemanha figura em primeiro lugar, entre os países satélites da Russia, com 8 emissoras e cerca de 50.000 aparelhos. Em segundo e terceiro lugar, figuram, respectivamente, a Checoslováquia com 3 emissoras para 60.000 aparelhos e a Polónia com 2 emissoras para apenas 2.000 amadores da televisão.

H. M. SCHRAMM

Brigitte Bardot, a popularíssima B. B. do cinema francês, vai aparecer em Portugal, no seu primeiro grande filme «Um Diabo de Saias» (Cette Sacrée Gamine). Realizado a cores e em cinemascope, foi dirigido por Michel Boisrond, ex-assistente de René Clair, e que do mestre francês herdou um sentido de comicidade, cheio de imaginação e de frescura. A revista «Le Film Français escreveu sobre «Um Diabo de Saias»: «Esta magnífica comédia musical pode ser comparada, com vantagem, com os melhores filmes americanos do género».

Bella Darvi abraça uma raposa. Esta intimidade é significativa. As «feras» pactuam. E ninguém duvida de que a mais perigosa é a humana. Perigosa e extraordinàriamente bela

COTAÇÕES

* — Obra-prima
* * * * — Mujto bom
* * * — Bom
* * — Médio
* — Sofrível
☻ — Sem interesse
Em branco — Não visto

O GUIA DO ESPECTADOR

Principais filmes exibidos em Fevereiro

TITULO DOS FILMES	J. AUGUSTO FRANÇA	DOMINGOS MASCARENHAS	ROBERTO NOBRE	ARTUR RAMOS	A. LOPES RIBEIRO	ERNESTO DE SOUSA
Pão, amor e...		* *			* * * *	
Atrás do espelho	*	* * *		* * / *	* * *	
A coroa e a espada		*				
Vontade indomável	* *				* * *	
As grandes manobras	* * / *	* * * *		* * * *	* * * *	

NOTA — No ultimo quadro do Guia, na classificação de Artur Ramos, ao filme «O rapaz e o touro» foi atribuída uma bola preta. Trata-se de um engano. Artur Ramos não viu essa película.

★★

James Stewart

é general

WASHINGTON, 26—A promoção dum artista de cinema ao posto de general acaba de verificar-se, certamente pela primeira vez, com o acesso do actor cinematográfico James Stewart aquele posto, no Exército dos Estados Unidos.

James Stewart tem 48 anos, e encontra-se no apogeu da popularidade como vedeta de cinema. Durante a guerra, James Stewart combateu na Europa como comandante duma esquadrilha de bombardeiros pesados. Desempenhou vinte missões de bombardeio, com o total de 150 horas de voo em combate. Foi condecorado com a «Distinguished Flying Cross», com pàlmas de carvalho, e tem também a «Air Medal». Desde que terminou a guerra, James Stewart tem feito serviço regular na reserva e figura nos registos militares como piloto de aviões «B-47». —(F. P.).

★★★★★★★★★★★★★★★★★★

José Ferrer

interpreta Santo Inácio

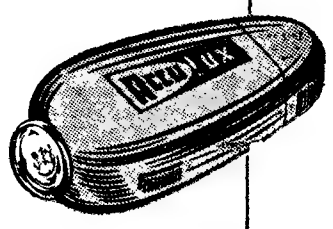
José Ferrer aceitou interpretar a figura de Santo Inácio de Loyola num filme baseado na história da fundação da Companhia de Jesus e rodado no castelo de Loyola, em Montserrat e Mauresa. Será acessor do filme o padre Landaburu, professor de Deontologia no Instituto de Investigações Cinematográficas de Madrid—informa a Agência Efe, acrescentando que se aguarda em Espanha a chegada de José Ferrer.

Está em Lisboa a cançonetista Anne Nicolas—que há dois anos foi uma das grandes atracções do Maria Vitória, na revista «Cala o bico!», apresentada por Salvador. A simpática artista romena actua agora, todas as noites, no Terraço das Estrelas, do Hotel Embaixador, onde faz alarde dos seus excelentes dotes de cançonetista internacional. A sua actuação no Terraço das Estrelas constituirá uma das principais atracções do «show», que abrilhantará os bailes de Carnaval que vão realizar-se na elegante «boite» do Hotel Embaixador

ACCULUX

LANTERNA PRÁTICA E ECONÓMICA

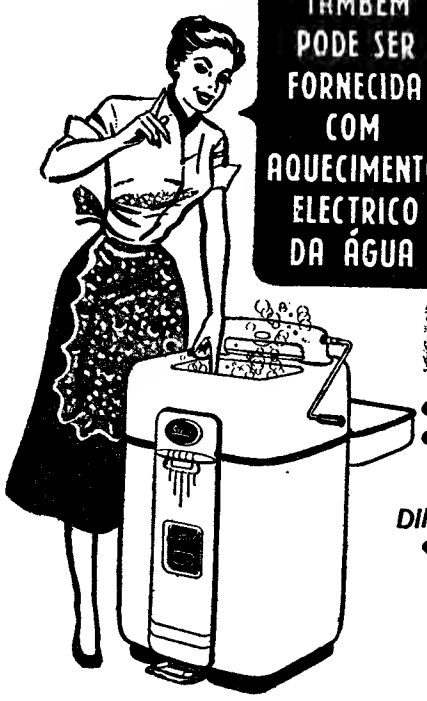
SEM PILHAS



RECARREGÁVEL

EM CORRENTE ALTERNA DE 110 OU 220 VOLTS

REPRESENTANTES EM PORTUGAL
C. SANTOS LDA.
AV. DA LIBERDADE, 29 41 · LISBOA
R. STA. CATARINA, 160-168 · PORTO



TAMBÊM PODE SER FORNECIDA COM AQUECIMENTO ELECTRICO DA ÁGUA

Servis

A MÁQUINA DE LAVAR SENSACIONAL!

NÃO TEM PÁS

- GRANDE CAPACIDADE
- ESVAZIA AUTOMÁTICAMENTE
- ROLOS LEVES QUE ESPREMEM DA DIREITA OU DA ESQUERDA
- AGITADOR EXCLUSIVO

Servis QUE NÃO ESTRAGA A ROUPA

POR 140$00 MENSAIS SÒMENTE

COM SABÃO VULGAR SÓ A Servis SABE LAVAR

VEJA-A HOJE MESMO EM EXPOSIÇÃO NO "STAND" DOS REPRESENTANTES

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA

Avenida Fontes Pereira de Melo, 37 — Telef.: 59181 — LISBOA

SOLAS DE CREPE DE BORRACHA

O Artigo Genuino

O crepe de borracha é autêntica borracha pura, sem qualquer adulteração. É um material perfeito para solas de calçado. Acolchoa os pés, preserva da àgua, dura muito, é extraordinàriamente económico e fácil de reparar.

Todas as senhoras gostam das solas de crepe de borracha pelo conforto que proporcionam e pela sua elegancia.

Pode comprá-las em todas as boas sapatarias.

Publicado por: Crepe Sole Rubber Association, 19 Fenchurch Street, London, E.C.3, England.

SINDICATO NACIONAL DOS MOTORISTAS DO DISTRITO DE LISBOA

AVISO AOS SÓCIOS EFECTIVOS

As eleições ordinárias deste Sindicato Nacional anunciadas para o dia 28 do corrente, ás 20,30 e 22,30 horas, realizam-se no mesmo dia, mas com modificação das horas que passam a ser:

Para apreciação e votação do **Relatório e Contas do Exercício do ano de 1956**, ás 14 horas em primeira convocação.

Para **eleição dos membros da Mesa da Assembleia Geral e da Direcção, para o triénio de 1957/59,** logo que tenha terminado a primeira prolongando-se apenas até ás 22 horas e trinta minutos do mesmo dia.

Lisboa, 23 de Fevereiro de 1957.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

a) **Rogério Pereira de Carvalho**

CAIXA DE PREVIDENCIA DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO E DOS ORGANISMOS CORPORATIVOS

Rua Luz Soriano, n.º 53, 2.º

Admissão de pessoal

DACTILOGRAFOS DE 2.ª

Existindo nesta Instituição vaga nesta categoria, dá-se publico conhecimento de que está aberto concurso para o seu preenchimento, pelo prazo de 10 dias a partir desta data.

Podem concorrer os indivíduos habilitados com o respectivo concurso de admissão.

Lisboa, 26 de Fevereiro de 1957.

A COMISSÃO ORGANIZADORA

GARAGEM AUTO-LIVERPOOL (Antonio Magalhães, Ld.ª)

Avisam-se todos os credores a apresentar na Sede Rua Cidade de Liverpool, 12-A, os seus recibos impreterivelmente até 7 de Março, a fim de serem liquidados.

CAMPINOS

Restaurante típico

Cartaxo — Telefone 18

Companhia Nacional de Navegação

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL 100.000 CONTOS

SEDE: RUA DO COMÉRCIO, 85 — LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A pedido da Administração, convoco a Assembleia Geral Ordinária para o dia 28 de Março p. f. pelas 15 horas na sede da Companhia, Rua do Comércio, 85, com a seguinte ordem do dia:

a) Discussão e votação do Relatório, Balanço e Contas do exercício de 1956;
b) Fixação do numero de vogais do Conselho Fiscal para o triénio de 1957/59, conforme o § 1.º do artigo 12.º dos Estatutos;
c) Eleição da Mesa da Assembleia Geral, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comissão de Fixação de Vencimentos para o triénio de 1957/59.

A esta Assembleia só poderão assistir os accionistas que estiverem nas condições estipuladas no art.º 24.º dos Estatutos.

Lisboa, 25 de Fevereiro de 1957.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

a) **Manuel Augusto José de Mello**

Holland-America Line

PACIFICO NORTE

(VIA CANAL DO PANAMA)

SERVIÇO REGULAR SEMANAL DE CARGA

em regime de frete corrido com conhecimentos directos

De LISBOA

PARA

CRISTOBAL C. Z.
LOS ANGELES
SAN FRANCISCO
VICTÓRIA B. C.
VANCOUVER B. C.
SEATTLE (Wash.)
PORTLAND (Ore.)

via ROTERDAM

Navios mistos, que dispõem de confortáveis acomodações para passageiros.

AGENTES GERAIS

CARLOS GOMES & C.ª, L.DA

Largo Vitorino Damásio, 4 — LISBOA

Telef.: 668087/88/89 — TELEX.: 45

Transportes Aéreos Portugueses

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL REALIZADO 120:000.000$00

SEDE: RUA BRAAMCAMP, 2 — LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os Senhores Accionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária na sede da Associação Industrial Portuguesa, Avenida da Liberdade, 242, Lisboa, no dia 19 de Março de 1957, pelas 15 horas.

ORDEM DO DIA

a) Apreciação e votação do relatório e contas do Conselho de Administração e do parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1956.
b) Eleição para os cargos sociais vagos.

A Assembleia Geral constitui-se e poderá válidamente deliberar nos termos dos artigos 17.º a 26.º dos Estatutos.

Lisboa, 23 de Fevereiro de 1957.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

António de Medeiros e Almeida

AUTOMOBILISTAS
DINHEIRO
PARA O SEU AUTOMOVEL OU CAMION HIPOTECAR
Consulte:
A PREDIAL RUICAR
Rua de Santa Marta, 27-G
Telef. 73 26 82

Carta de Condução

Aprenda em Volkswagen, especialmente para senhoras Lições e treinos. Trata-se de toda a documentação Trav. Enviado de Inglaterra, 4-A (a St.ª Marta) tel. 51480.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O «DIARIO DA TARDE»

de Ricardo Garcia «K-Hito»

LAHOZ e eu publicaramos semanários humorísticos em Barcelona e um dia apareceu-me ele no «café» com um senhor catalão que tinha uma tipografia.

—Vamos publicar um diário.—disse-me—Em Barcelona faz falta um diário com notícias da última hora. (Em Barcelona existiam já jornais esplêndidos, mas não importava). Conto contigo, acrescentou. Este senhor será o gerente, eu o director literário e tu o artístico.

—Parece-me bem. E, para quando o primeiro numero?

—Terça-feira.

—Que terça-feira?

—Depois de amanhã.

—Mas, teremos os elementos necessários?

—Sim, este senhor, tu e eu.

—E, o titulo?

—«Diário da Tarde».

—Está bem. E' muito original.

—Pois agora mesmo vais desenhar o cabeçalho. E amanhã, ás nove, na redacção que, por agora, vai ser na própria tipografia deste senhor!

Não sei se falámos de remuneração e, se falámos não me lembro, nem tinha importancia.

Naquela tipografia não existia mais que duas mesas, cheias de facturas e de impressos comerciais, nem havia espaço para mais.

Estávamos em plena guerra europeia.

—Escreve—ordenou-me—uma crónica de Paris enquanto escrevo a de Berlim. Quando as terminámos, propôs:

—Mudemos de mesa, agora tu escreves desde Londres e eu desde Viena.

Entretanto, o senhor da tipografia entrava a cada momento pedindo original.

Não parávamos, mas, apesar do nosso ímpeto admirável, aquilo era superior ás nossas forças.

Almoçámos em poucos minutos, e voltámos á carga. Lahoz estava escrevendo o artigo de fundo, e eu qualquer outra coisa, quando, sem levantar a cabeça, me perguntou:

—Olha lá, e nós que somos?

A verdade é que não tinhamos pensado que um diário necessita dizer no primeiro numero tudo isso de «quem somos, de onde vimos e para onde vamos». Escrevi num papel isto: «Orgão independente de informação nacional e estrangeira».

—Magnifico!—exclamou, e mandou imprimir.

Lahoz leu-me o «fundo» falando da guerra, tema obrigado pelo momento que viviamos de 1914 a 1918. A minha admiração por ele aumentou. Com que belas imagens escrevera, sem dizer nada em concreto, pela simples razão de que nada tinhamos que dizer. Admirei sempre os que sabem escrever um par de colunas sem causa justificada. Mais tarde, em Madrid, conheci um especialista de artigos de fundo que fumando e tomando café escrevia sobre qualquer tema.

—Fale do caudal relicto.

—Como?

—Do caudal relicto.

—Ainda não havia acabado o cigarro e o café e já tinha escrito uma duzia de linguados. Claro que no dia seguinte, lia-se aquilo e se ficava sem saber o que era o caudal relicto, mas que prosa!

* * *

Terça-feira, tinhamos que fechar ao meio-dia, mas ás 11 e 55, faltava encher duas páginas. Procurando antigas gravuras da tipografia fomos encontrar um velho mapa da Europa, pequeno para encher as duas páginas centrais, mas que, com legenda, chegava.

E lá foi o mapa com esta legenda: «Para que os nossos leitores possam seguir dia-a-dia os tristes acontecimentos mundiais, publicamos este mapa da Europa que lhes facilitará enormemente o trabalho».

Ás seis da tarde, o jornal estava na rua, e um quarto de hora depois dávamos o exemplo, comprando um cada um. Fomos jantar, abraçámo-nos. Estávamos esgotados, mas no dia seguinte tinha que sair o n.º 2 do «Diário da Tarde». Repetiram-se as cenas do dia anterior, trabalharam as tesouras, e eu tive que fazer o artigo de fundo. Fiz um chamamento aos Estados Unidos, dirigi umas advertências á Grã-Bretanha, e sábios conselhos á Russia, e o director felicitou-me, mas pediu mais original.

Sobre a mesa vi um livro de Freud. Foi um raio de luz. «Crítica literária», escrevi, com oito ou dez linhas de preambulo e: «estamos de acordo com Freud quando diz: (aqui indiquei á tipogragia para copiar as páginas de 12 a 17). No entanto, sentimos não concordar quando afirma: (aqui mandávamos copiar das páginas 26 a 42) as quais eu não lera, tal como não lera as anteriores.

Ao meio-dia ainda faltavam duas páginas, e não houve mais remédio que recorrer outra vez ao mapa da Europa. «A pedido de numerosos leitores, repetimos hoje a publicação do mapa da Europa, que tanto êxito obteve ontem, ainda que tenhamos que sacrificar parte da nossa informação postal, telegráfica e telefónica.

E ali acabou o «Diário da Tarde», que ia acabando com Lahoz e comigo.

EM EXPOSIÇÃO NO
CONCESSIONÁRIO PARA O DISTRITO DE LISBOA
DINIZ M. D'ALMEIDA, LIMITADA
AVENIDA DA LIBERDADE, 214 — Telefone 47189 — LISBOA

ESTA QUADRA PEDE

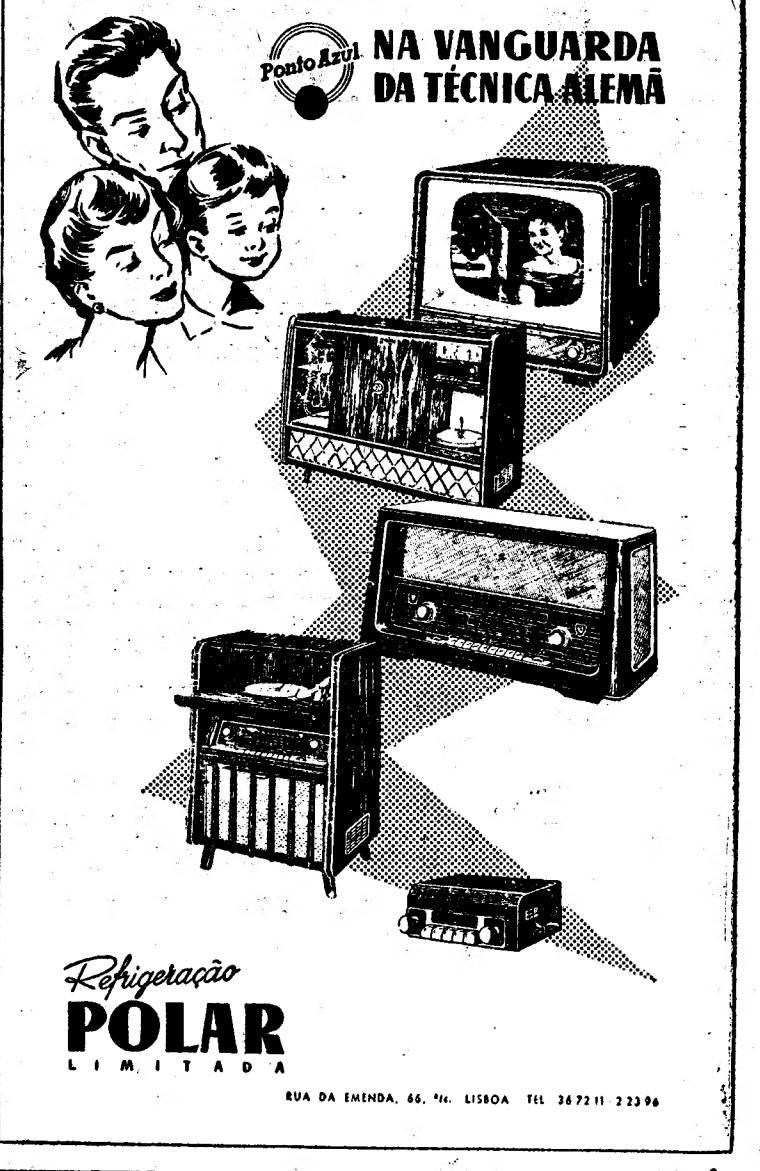
ALEGRIA
MOVIMENTO
NOVIDADES

TUDO SE ENCONTRA NAS GRAVAÇÕES RECEBIDAS EXPRESSAMENTE PARA A ÉPOCA

NOS

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
RUA NOVA DO ALMADA, 97 * LISBOA

DISCOS DE 33 45 E 78



Vida mundana

DE VIAGEM

No avião dos T. A. P., regressou a Londres o coronel João Carlos de Sá Nogueira, adido militar e aeronáutico á embaixada de Portugal naquela cidade.

—Acompanhado por sua esposa, regressou a Lisboa o dr. José Maria Rodrigues, membro da delegação de Portugal na O. N. U.

ENG. GUIDO PADELLETTI

Encontra-se em Lisboa de passagem para Madrid, o engenheiro sr. Guido Padelletti, lubricista italiano de grande nomeada.

Residência Lisbonense

Rua Pinheiro Chagas, n.º 1, 5.º-Esq.
(Esquina da Avenida Fontes Pereira de Melo) — Tel. 44628

Avisa os Excelentíssimos Clientes da província que até ao Carnaval não atende marcações pelo telefone.

Esta residência depois dos grandes melhoramentos ultimamente introduzidos, ficou a mais linda, moderna e confortável de Lisboa. Ambiente de distinção.

Uma verdadeira pousada.

D. Júlia Gil Fortée Rebelo

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Alvaro Gil Forté Rebelo e sua mulher, José de Araujo Fortée Rebelo, sua mulher e filhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, a sua muito querida mãe, sogra, avó, bisavó e prima, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 12 horas, da Igreja de Belas, para jazigo de família do Cemitério de Belas.

P. N. A. M.

A. G. MAGNO, LD.ª
Av. Almirante Reis, 129—Telf. 51586

SE FOR A MADRID

Lisboa pode fazer a marcação dos lugares para a viagem de regresso.
Trata-se na estação do Rossio — Informações — Telef. 33180 e 33187.

Leiam o «SEMPRE FIXE»

ANDARES EM VENDA

Em 2 prédios. Vários preços. Restam alguns, prontos a habitar, do Lote 20, da Avenida Infante Santo, que pode visitar. Trata a IRIS, Lda. —Rossio, 45-3.º—Tel. 30703 e 20340.

- **para-brisas inteiro em vidro curvo**
- **novo comando de caixas de velocidades**

novo motor de 950 c.c.
20 % mais potente

A. M. ALMEIDA, LDA.
AVENIDA DA LIBERDADE, 11-A — LISBOA

NOVAS PRISÕES
em Budapeste

BUDAPESTE, 26—A Imprensa anuncia que a Polícia fez rusgas importantes em dois bairros, num cemitério, e nas estações do caminho de ferro.

O numero dos presos seria, oficialmente, 23. Parece que foram encontrados depósitos de armas.

Mantêm-se as medidas de vigilancia, nas imediações de algumas legações, e, nalguns casos, foram, mesmo, reforçadas. Não há notícias de incidentes ou prisões.

Tratar-se-ia, na opinião de alguns observadores, de medidas de intimidação. — (F. P.).

Marinha mercante

A bordo do navio francês «Belem», que vai iniciar novas carreiras, é esta tarde oferecido um «cocktail» a vários convidados.

Hidro-Eléctrica Alto Alentejo

S. A. R. L.
Capital: 273.000.000.$00
Sede — Av. Duque de Loulé, 110 LISBOA

CONVOCAÇÃO

É convocada a Assembleia Geral Ordinária desta Sociedade, a reunir no dia 20 de Março próximo, na Associação Industrial Portuguesa, Avenida da Liberdade, 242-244, pelas 15 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

— Apreciar e votar o Relatório, Balanço e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1956.

Para cumprimento do artigo 26.º dos Estatutos, os Senhores Accionistas deverão, até ao dia 11 de Março próximo, averbar ou depositar as suas acções no cofre social ou em qualquer casa bancária, que o comunique dentro do mesmo prazo.

Lisboa, 25 de Fevereiro de 1957.

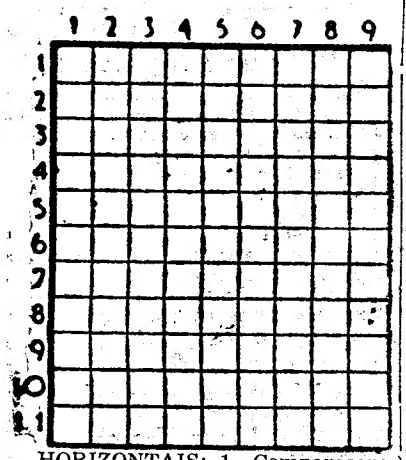
O Presidente da Assembleia Geral
a) *Alfredo Augusto Filipe*

DIARIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1822



HORIZONTAIS: 1—Compareceremos. 2—Em que. Rezas« 3—Negativa. Içai. 4—Alternativa. Inferno. 5 — Regulo a ordem. 6 — Gracejar. Tanto. 7—Longínquas. 8—Excitados. Escarnece. 9 — Rangífer. Divisível por dois. 10—Nome de mulher. Tira. 11—Peixe vulgar. Campeão.

VERTICAIS: 1—Mácacos. Batráquio. 2 — Navio antigo. Tornais a adoecer da mesma moléstia. 3—Passado. Designação de várias plantas piperáceas e do seu fruto. 4—Nota musical. Arcar. 5—Rio de Portugal. Sirga. 6 — Enfadas. Apelido. 7 — Pregarias. Utensílio de lavoura. 8—Partindo. Casta. 9 — O sono das crianças. Crisois.

Solução do problema n.º 1821

HORIZONTAIS: 1 — Príamo. 2 — Raia. Maré. 3—Ana. Cara. 4—Tó. Rodava. 5—Marotas. 6—Mas. Rás. 7 —Dispões. 8—Arcais. Ló. 9—Rara. Diz. 10—Sara. Erma. 11—Samos. Os.

VERTICAIS: 1 — Crato. Dá. 2 — Ano. Mirras. 3—Pia. Máscara. 4—Rã. Rasparam. 5—Cor. Oiã. 6—Amadores. És. 7—Maratas. Dr. 8—Oravas. Limo. 9—Ás. Cozas.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO D — União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Alegria — Estrada de Benfica, 277-C-281, Tel. 780511; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Neoterápia — Campo Grande, 138, Tel. 774682; Líbia — Avenida da Igreja, 4-B-C, Tel. 776681; S. Miguel — Praça Francisco de Morais. 1, Tel. 771469; Lusitana — Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443; Vale — Avenida Marquês de Tomar, 45-49, Tel. 773043; Cruz Nunes — Praça Duque de Saldanha, 14, Tel. 41845; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Telefone 399216; Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 391136; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. 720703; Cruz de Malta — Largo do Chafariz de Dentro, 36, Tel. 23326; Almeida Dias — Largo da Graça, 38-A-39, Telefone 84909; Dalton — Av. Mouzinho de Albuquerque, RSV, Tel. 843571; Lusa — Avenida Almirante Reis, 199-A, Tel 41269; Romano Baptista — Rua Passos Manuel, 6-10, Tel. 50593; Guerra — Rua Andrade, 32-36, Tel. 845513; Ronil — Rua Rodrigo da Fonseca, 153, Tel. 43438; Salutar — Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 53694; Urbano de Freitas — Rua Silva Carvalho, 1-9, Tel. 662838; Confiança — Praça das Flores, 59, Tel. 27901; Gouveia — Rua D. Maria Pia, 514, Tel. 664949; Alb — Rua Santana, á Lapa, 156, Tel 663562; Higilux — Rua de Pedrouços, 50-52, Tel 610280; Mendes Gomes — Calçada da Ajuda, 222, Tel. 638256; Botanico-Química, Lda. — R. da Junqueira, 38-40, Tel. 638132; Ester Nogueira — Rua de Alcantara, 5-A, Tel 637563; Moderna — Rua Garcia da Orta, 24, Tel. 663117; Neves — Rua do Poço dos Negros, 36-38, Tel. 25636; Laboratório Farmacológico (Do) — R Alves Correia, 187, Tel. 26476; Tavares — Rua da Palma, 194, Tel. 27750; Simões Pires — Rua da Prata, 115, Tel 32350; Instituto Pasteur de Lisboa (Do) — Rua Nova do Almada, 71, Telefone 30521.

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL Gravador — R. Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Às 18, Noticiário e danças; 18 e 40, Aguarela brasileira; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Às 19, O Arauto; 19 e 30, Operetas; 19 e 50, Canções italianas; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Novidades em discos; 20 e 40, Traço sobre Azul; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Varanda da Europa; 21 e 25, Album musical; 21 e 55, Teatro das comédias: «Lucio, o poeta ou a queda de um lenço», de Botelho da Silva; 22 e 40, Fados por Maria Teresa de Noronha; 23, Fantasia musical; 23 e 20, Danças.

Programa «B»—Às 19, Cenas infantis de Schumann; 19 e 20, Cantores célebres: o soprano Gré Brouwenstiju e o tenor Franz Vroons; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Que quer ouvir?, («Baba-Yaga» de Dargomijsky; o «Lago dos Cisnes», de Tschaikowsky); 21, Junção dos emissores; 21 e 15, «Ronda em ré maior», de Mozart; 21 e 25, Concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara; 21 e 55, Musica de Bartok; 22 e 30, Novidades em discos: («Sinfonia n.º 7, opus 92, em lá maior» de Beethoven); 23 e 10, Trechos de óperas; 23 e 30, «Concerto grosso em ré maior», de Stravinsky.

RADIO CLUBE—Às 17, Canções tas; 17 e 30, Musica portuguesa; 18, Fados e guitarradas da Tipoia; 18 e 30, Trechos recreativos; 19, Divulgação do «jazz»; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Canta Eartha Kitt; 20 e 30, Orquestra de Charlie Spivak; 20 e 45, Musica do Brasil; 21, Notas da redacção; 21 e 15, Canções tas; 21 e 30, Concerto; 22, Intermezzo; 22 e 15, Variedades; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 15, Orquestras e canções; 23 e 45 Agenda; 23 e 50, Canta Pedro Vargas; 0, Musica de dança do Hotel Palácio; 0 e 30, Musica de baile; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã, 1, Fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; 22 á 1, Rádio Graça.

JUVENAL

Juvenal, poeta satírico romano, que deu o nome a numeros unicos de jornais publicados no Porto em 1932 e 1933, foi, no tempo de Nero, precursor dos modernos declamadores, adivinhando sob o tirano a actual tirania dos seus continuadores. Depois, foi advogado, e também precursor dos enviados especiais ao Egipto. Deixou 16 sátiras que documentam a vida romana no tempo do Império e são ainda imitadas pelos poetas satíricos da moderna Europa, usando da sátira como arma de ataque contra a tirania, o crime, a corrupção e o mau gosto de uma sociedade degenerada, como era a da Roma de então.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento é fraco de vários rumos e o céu está muito nublado por acção de uma massa de ar marítimo transportada na circulação de um anticiclone centrado sobre Espanha.

Temperaturas ás 9 horas: Porto, 9°; Penhas Douradas, 10°; Lisboa, 12°; Faro, 13.° e Funchal, 14°.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente muito nublado, vento fraco de direcção variável, possibilidade de chuva fraca, especialmente a Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela. Temperatura sem alteração apreciável.

EFEMÉRIDES

No dia 26 de Fevereiro de 1802 nasceu Vítor Hugo.

O SR. PASCOAL

Desenhado especialmente para o «Diário de Lisboa» por VILHENA

—Oh mulher! Mas então tu não vias o sinal vermelho?

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10... ...	923$00	923$00	924$00
Cons. 3 % T. 10	963$50	963$50	964$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	1.018$00	1.017$00	1.018$00
Centenários 4 % 1940	2.275$00	2.273$00	2.276$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	992$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	982$00	984$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	982$00	984$00
Externo 1.ª série	—	1.205$00	1.210$00
Ext.ª 1.ª série car. ...	1.209$00	1.207$00	1.210$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car.	—	1.180$00	—
Externo 3.ª série	—	1.380$00	—
Ext.ª 3.ª série car.	—	1.385$00	1.390$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	171$00	173$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	515$00	—
Norte de Portugal 5%	—	108$00	109$00
Gás Elect. 3 3/4 %...	—	—	967$00
Gás Elect. 4 %	—	978$00	—
Gás Elect. 4 1/2 % ...	1.009$00	1.008$00	1.010$00
Gás Elect. 5 %	—	1.045$00	1.050$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	91$00	93$00
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	—	94$00
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 % ...	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952 ...	102$50	102$00	103$00
Metropolitano	1.029$00	—	1.030$00
Acções			
Bancos			
Alentejo...	—	—	510$00
Angola	—	937$00	955$00
Espírito Santo...	—	8.800$00	—
Lisboa & Açores	—	3.780$00	3.800$00
Portugal	—	2.310$00	2.315$00
Ultramarino	1.995$00	1.995$00	2.000$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial...	—	692$00	700$00
Nacional...	—	—	—
Mares	—	1.800$00	—
Pagus...	—	—	—
Soberana	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.010$00	2.010$00	—
Ag. das Neves	—	925$00	950$00

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Agric. Colonial...	670$00	665$00	675$00
Açucar de Angola ...	—	2.865$00	2.890$00
Boror	520$00	510$00	525$00
Cabinda...	—	—	410$00
Cádá...	—	—	4.750$00
Colonial do Buzi	373$00	372$50	373$50
Ilha do Principe	—	—	—
Incomati	—	3.900$00	4.000$00
Moçambique	168$50	168$00	169$00
Zambézia	219$00	218$00	220$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo...	540$00	540$00	550$00
Cimentos Leiria	481$00	481$00	—
Crédito Predial...	55$70	55$60	55$80
Industrial Aliança ...	—	310$00	—
Portugal e Colónias ...	—	418$00	425$00
Nacional Navegação ..	—	1.750$00	—
Colonial Navegação ...	1.070$00	1.045$00	1.090$00
Port. de Celulose	—	—	—
Portuguesa de Pesca..	1.750$00	1.740$00	1.760$00
Port. de Tabacos	537$00	536$00	538$00
Tabacos de Portugal..	—	68600	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	230$00	235$00
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Electr. das Beiras.. ...	1.470$00	1.470$00	1.475$00
Gás e Electricidade ...	311$50	311$50	312$00
H. Alto Alentejo	159$00	158$00	160$00
H. E. Cávado	1.510$00	1.506$00	1.510$00
H. E. Zêzere	1.470$00	1.466$00	1.475$00
Nac. de Electricidade	—	—	1.522$00
União Elect. Port. ...	245$00	240$00	245$00

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAÍSES	Compra	Venda
Africa do Sul	76$50	77$50
Alemanha	6$72	6$87
América:		
Dólares de 1 e 2 ...	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20 ...	28$60	28$90
Dólares de 50 a 1000 ...	28$60	28$90
Argentina	$75	$79
Bélgica	$56,3	$57,3
Brasil	$42,2	$43,7
Congo Belga	$55,3	$56,3
Dinamarca...	3$90	4$20
Espanha...	$53	$55
França...	$07	$07,2
Holanda...	7$35	7$60
Inglaterra	76$50	77$50
Itália...	$04,4	$04,6
Marrocos	$06,7	$07,1
Noruega...	3$70	4$00
Suécia	5$20	5$50
Suiça	6$68	6$78
Uruguay...	6$75	7$45
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	295$00	305$00
Portugal — Barra	32$40	33$00
Portugal — Barra Fino	32$80	33$20

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reservas: 45 milhões de Escudos

Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e Cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: Rua do Ouro, n.º 95/99 — Tel. 80777/79

PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20134/36

PENICHE — FATIMA — AMARANTE — ARCOS

J. BURNAY, LDA.

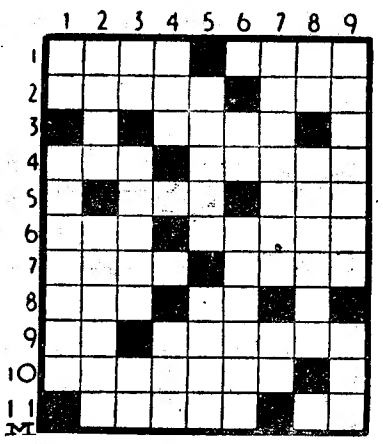
RUA DO OURO, 72

Papeis de credito
Notas estrangeiras
TELEF. 21273

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 813



HORIZONTAIS: 1—Encolerizar. Caleira. 2—Falai. Inconveniente. 3 —Maquina. 4—Porém. Bebida alcoólica extraída do arroz fermentado. 5—Prefixo que designa «ar». Partido. 6—Monarca. Liguei-me. 7— Prefixo que designa «dentro». Lugar onde se secam e malham cereais. 8—Negativa. Reis (abrev.). 9 Prefixo de privação. Realizais. 10— Ruidosas. 11—Partam. Sexto.

VERTICAIS: 1—Idem (abrev.). Trigueiras. 2—Abastada. Anões. 3— Esquadrão (ant.). Saliente. Em a. 4—Acusado. Dirigiu-se. 5—Enfurecera. Invulgar. 6—Licenciado. Diminuam. 7—Intimidei. Artigo (pl.). 8—Símbolo químico do sódio. Destroi lentamente. 9—Cuidaria. Conheço.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 812

HORIZONTAIS: 1—CARA. DE. 2 —Despede. 3—Passal. Ui. 4—MEL. 5—Sudário. 6—Puni. MLV. 7—Igarapé. 8—CORAÇÃO. 9—Si. Amuo. 10—Ido. Al. DE. 11—Cabularam.

VERTICAIS: 1—Pi. Sic. 2—Ada. Suicida. 3—Resmungo. Ob. 4—Assediara. 5—Pala. Ramal. 6—FEL. Açula. 7—Pimpão. 8—Deu. Óleo. Dá. 9 —Ir. Bem.

(Provérbio: CARA DE MEL, CORAÇÃO DE FEL).

HA TRINTA ANOS

«O aviador Brito Pais profetisa ao «Diário de Lisboa» que o «Argos» será o primeiro avião que atravessará o Atlantico sem tocar em Fernando Noronha»—era o título da nossa ultima página do dia 26 de Fevereiro de 1927. O «Argos» descolaria no dia 28 e Brito Pais acrescentava: «A tenacidade de Beires, a sua firmeza e serenidade não têm desmentido. A ciência e a precisão de Castilho já foi posta á prova sem alardes. Gouveia é um mestre de mecanica, como nenhum melhor no estrangeiro. O projecto está defendido sob todos os pontos de vista e o raio de acção calculado por Beires é seguríssimo».

Os objectivos da visita de Guy Mollet a Washington

(Continuação da 1.ª pág.)

sentam interesse especial: a formação da Europa, a Euro-África, com todas as perspectivas económicas e políticas, a segurança europeia, com o problema posto pelo plano britanico de redução de efectivos na Alemanha. Parece que o Estado-Maior americano, bem como o francês, se sentem inquietos com esta iniciativa e pensariam que só uma decisão comum das potências da N. A. T. O. poderá sancionar e apenas uma evolução da estratégia geral poderia justificar.

Do lado americano, o principal problema é o do Médio Oriente, sendo objecto de várias conversações, por assim dizer sem interrupção. O debate nas Nações Unidas sobre a questão da retirada das forças israelitas da região de Akaba e de Gaza é adiada todos os dias. O presidente Eisenhower, antes de quarta-feira, dia em que dará a conhecer a sua posição sobre o problema, terá já conferenciado com Guy Mollet. Os encarregados das negociações americanas tentam persuadir os representantes de Israel que, se o Governo de Tel-Aviv aceita o compromisso proposto pelos Estados Unidos, estes terão mais autoridade para fazer respeitar pelo Egipto a situação criada.

O ponto de vista francês é que se trata muito menos de conseguir que esta ou aquela potência obedeça ás instruções da maioria do que de solucionar os problemas que são a origem de gestos individuais e, afinal, contêm em si o germe de um verdadeiro perigo de guerra. — (F. P.).

Agrava-se de novo a tensão entre a França e Marrocos

por motivo das reivindicações sobre a Mauritânia

PARIS, 26.—Foram tomadas importantes medidas de carácter militar, em Tinduf, durante a conferência que reuniu, nos confins da Mauritania, a maior parte dos responsáveis militares da África do Norte. O general Paul Ely, chefe do Estado-Maior das forças armadas francesas, assistiu á reunião.

Segundo o «Paris-Presse», forças de pára-quedistas, actualmente na Argélia, vão ser enviadas, de um momento para o outro, como reforço para a Mauritania, a fim de impedirem a incursão de bandos armados, vindos do rio do Oiro espanhol, restabelecer a ordem em todo o território e garantir a presença francesa naquelas regiões, onde existem elementos do Exército de Libertação Marroquina.

Paralelamente a esta acção de carácter militar, estabeleceu-se viva controvérsia entre Paris e Rabat sobre os direitos de soberania na Mauritania. O Governo do Xerifado, apoiado pelos dois grandes partidos nacionalistas marroquinos (Istiqlal e Democrático da Independência) reivindica aquele território como marroquino, enquanto o Governo francês considera-o sob bases etnográficas e geográficas diferentes, tendo a sua característica e personalidade especiais. Além disso, a Mauritania está representada na Assembleia Nacional francesa. A dificuldade principal reside no facto de as fronteiras do Marrocos, ao Sul, não terem sido nunca delimitadas. Na época do protectorado, nunca se apresentou como necessária uma delimitação rigorosa. Hoje, pelo contrário, ante as aspirações territoriais do jovem Estado marroquino, a falta de demarcação das suas fronteiras é uma causa permanente de conflitos.

Pretensões marroquinas sobre o Sahara

Os incidentes sangrentos da semana passada, em Fort Trinquet, em pleno centro da Mauritania, tornaram a crise mais latente e provocaram entre Paris e Rabat uma troca de notas nas quais as duas teses se defrontam com certa rigidez e aspereza.

Uma queixa francesa contra a incursão de bandos armados do Exército de Libertação foi rejeitada pelo Gabinete do Xerifado, sem que, no entanto, se fechasse a porta a eventuais negociações.

O litígio tornou-se hoje mais agudo com uma declaração do *leader* do Istiqlal, Allal El Fassy. Este confirma as reivindicações marroquinas sobre a Mauritania, ao mesmo tempo que em relação ao Sahará, e condena o que ele chama «os manejos separatistas franceses» nestas duas regiões. Afirma que uma colaboração fecunda e duradoira com a França é possível nos dois territórios, «mas só quando as aspirações nacionais dessas regiões forem reconhecidas e satisfeitas».

O Governo marroquino publicou um comunicado no qual protesta contra a tese do comando em chefe das forças francesas em Marrocos, segundo a qual as suas tropas têm por missão garantir a fronteira ao Sul do Marrocos—(F. P.).

Os planos governativos do gabinete MacMillan

LONDRES, 26—O programa a longo prazo, do Governo de MacMillan constitui, segundo os meios conservadores informados, o principal objectivo da reunião, no fim-de-semana, na residência de campo do primeiro-ministro com os seus principais colaboradores. Três ordens de assuntos parecem ter sido debatidos:

a—Questões financeiras. Atribui-se ao primeiro-ministro e ao ministro da Finanças, Peter Thorneycroft, a intenção de aplicarem um plano de três anos, destinado a aliviar os encargos fiscais da classe média, nomeadamente, por meio de uma diminuição dos impostos directos.

b—Política económica. Os dirigentes examinam, com o maior cuidado, as possibilidades que oferece a energia atómica, principalmente como nova fonte de energia a preços módicos.

c)—Política europeia. O Governo, que tomou a iniciativa de acelerar as negociações com vista á criação de uma zona europeia de permuta livre, não previa a inclusão dos territórios ultramarinos franceses e belgas no mercado comum. Assim, esta decisão criou novas dificuldades que o Governo procura vencer. — (F. P.).

A saude de Eden

AUCKLAND (Nova Zelandia), 26 —Continua de cama o antigo primeiro-ministro britanico, sir Anthony Eden, devido aos ataques febris de que sofre há vários dias.—(A. N. I.).

AÇORDA DE SÁVEL
FAMOSO PRATO REGIONAL
do RIBATEJANO de Salvaterra

Os novos ministros do governo espanhol prestaram hoje juramento

(Continuação da 1.ª pág.)

nhol, parece ter sido posto de parte, pelo menos por agora.—(F. P.).

A reorganização da estrutura dos departamentos governamentais

MADRID, 26. — Uma exposição oficial dos motivos da remodelação ministerial, publicada durante a noite, salienta que «esta obedeceu a *processus* constituicional que tem em conta as necessidades do país», e faz notar, além disso, que «a experiência dos ultimos vinte anos aconselha a dar novo andamento ao *processus* de evolução da administração central».

Por tais motivos, vão ser coordenados os serviços de vários Ministérios, que serão reorganizados e outros criados de novo, fazendo-se uma redistribuição de competências.

Foi nesta ordem de ideias que se criou o Ministério do Urbanismo e da Habitação, o qual agrupará os organismos que até agora faziam parte do Instituto Nacional de Habitação e da Direcção-Geral das Regiões Devastadas. Cria-se, também, uma Direcção-Geral da Energia Nuclear, dependente do Ministério da Industria, cujo objectivo fundamental é a aplicação da energia nuclear a fins pacíficos. Prevê-se ainda a criação de um Secretariado Técnico, no Ministério das Finanças, encarregado de elaborar os planos daquele departamento.

Criam-se quatro comissões (Negócios Económicos, Transportes e Comunicações, Acção Cultural, Saude Publica, e Negócios Civis), que ficam encarregadas de facilitar os estudos considerados necessários, de coordenar os diversos departamentos e de preparar as medidas a adoptar. Criar-se-á, também, um Serviço de Planificação e Coordenação, que elaborará os planos de desenvolvimento económico a cargo do Estado e de outros estabelecimentos publicos, tendo em conta os planos do Conselho de Economia Nacional.

O Governo procederá, por decreto, ás modificações que entender necessárias nos organismos de Estado ou autónomos.—(F. P.).

Predomínios dos militares e substituição dos teóricos da Falange pelos dirigentes sindicalistas

MADRID, 26—São principais características do novo Ministério:

1.º—Recurso não apenas a técnicos, mas a teóricos internacionais, em matéria económica.

2.º—Nova orientação do Ministério do Interior, confiada a um general, e reforço da participação dos militares.

3.º—Recuo dos teóricos da «Falange», substituidos por dirigentes sindicalistas.

4.º—Progresso da «Opus Dei», com os seus representantes na nova equipa.

Ao atingir a maior idade, o regime, no entender dos observadores madrilenos, vai dar mostras de realismo. O esforço manifestar-se-á, principalmente, no plano económico, mediante convite á competência de personalidades que serão autoridades reconhecidas, como Gual Villalbi, presidente dos Conselhos de Economia Nacional, agora ministro sem pasta.—(F. P.).

Separação dos poderes inerentes a Franco?

MADRID, 26 — Na opinião de observadores, a importancia dada á Presidência do Governo poderia levar, oportunamente, á separação dos poderees de que tanto se tem falado e pela qual o general Franco, que, desde o advento do regime, acumula as funçõees de chefe de Estado e do Governo, confiaria as segundas a um presidente do Conselho. — (F. P.).

Os novos ministros prestaram juramento

MADRID, 26—Os diários da manhã dão, nas primeiras páginas, a notícia da remodelação ministerial e as biografias dos novos ministros, assinalando o «Ya» a presença do ministro falangista José Luís Arrese.

O «ABC» e o «Arriba» põem em relevo a planificação económica que será coordenada pelo perito financeiro e novo ministro sem pasta Pedro Gual Villalbi, e, também, a criação do novo Ministério da Habitação.

Os doze novos ministros prestaram juramento ante o generalissimo Franco no Palácio do Pardo.—(Efe).

AÇORDA DE SÁVEL
FAMOSO PRATO REGIONAL
do RIBATEJANO de Salvaterra

Últimas notícias

«RÁPIDO» DIÁRIO para o Algarve?

OLHÃO, 26 (Pelo telefone) — Numa automotora especial, que partiu, de manhã, do Barreiro, e gastou até Faro, 4 horas e 43 minutos, passaram por esta vila, ás 11 e 48, os srs. eng.º Espregueira Mendes, director-geral da C. P.; eng.º Manuel Bruschy, Joyce Dinis e João Monteiro e outros funcionários da C. P., e ainda o sr. Neves Franco, dirigente da Casa do Algarve, de Lisboa. Trata-se de uma viagem de estudo para o estabelecimento de um «rápido» diário para o Algarve.

Morreu o escritor Roger Vercel

PARIS, 26 — Faleceu, esta manhã, em Dinan, com 63 anos, o romancista Roger Vercel. Neto de um general do Império, começou a sua carreira como professor na Bretanha. Em 1930, depois de se doutorar em Letras, publicou o primeiro romance, «Notre père Trajan», ao qual se seguiram «Au large de l'Eden», e, em 1936, «Capitaine Conan», que obteve o «Prémio Goncourt». — (F. P.).

MISTERIOSO APELO de um navio britanico

HONG-KONG, 26 — A «Royal Navy» anunciou que recebera sinais de emergência do navio britanico «Hydralock» dizendo que encalhara nas ilhas Ockseu. Contudo, intensas pesquisas não revelaram quaisquer vestígios do navio — acrescenta o comunicado.

O «Hydralock» já foi, por várias vezes, atacado pelas forças da China nacionalista nas suas viagens entre Hong-Kong e os portos da China continental. —(A. N. I.).

Sangrento recontro entre Israelitas e Egípcios

MAADI (Egipto), 26 — Cerca de cinquenta soldados reservistas do exército israelita atacaram um posto da Polícia desta cidade.

Houve tiroteio com os soldados egípcios e consta, sem confirmação oficial, que morreram três egípcios e cinco israelitas. — (A. N. I.).

SENHOR FUMADOR
Se não pode evitar de fumar experimente cigarros «NORTH POLE» com eter de mentol. Sentirá uma sensação de fresquidão e de protecção que os tornou já preferidos no País. Dist. V.ª Contreras & F.ª — R. 1.º de Dezembro, 7.

FINALMENTE
O FAMOSO PRATO
do RIBATEJANO de Salvaterra
AÇORDA DE SÁVEL

Bico Douracio
Apresenta o exito do momento
LOS GALINDOS
com
LUISA LIÑARES
(ADULTOS)

«RIBATEJANO»
Salvaterra de Magos Telef. 14
O maior CARNAVAL do ano
4 noites e 3 dias de alegria em deslumbrante ambiente típico. 2 conjuntos ribatejanos de acordeons. 2 ranchos folclóricos em danças e cantares da região.
As nossas salas têm aquecimento.
Marcações e reserva de mesas em Lisboa. — Telef. 770320.

HE
HOTEL EMBAIXADOR
no «TERRAÇO DAS ESTRELAS»
GRANDE ÊXITO DE
ANNE NICOLAS
CHANTEUSE ROMENA DE PARIS
«Show» às 0,45 horas

Estalagem Gado Bravo
Vila Franca de Xira
GRANDES BAILES DE CARNAVAL: DOMINGO, SEGUNDA E TERÇA-FEIRA
«MATINÉES» NO DOMINGO E NA TERÇA-FEIRA
com a colaboração da orquestra IDEAL RITMO
e FOLCLORE por CAMPINOS DA LEZIRIA
Marcam-se Mesas pelo telefone 324 — Vila Franca